

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 80 □ Número 4200 □ Quinta-feira, 27/setembro/2012 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Governo propõe cancelamento do registo da Fundação Navegar

Resolução do Conselho de Ministros pretende "eventual apuramento de responsabilidade financeira dos titulares dos órgãos autárquicos que tenham deliberado favoravelmente a atribuição de apoios financeiros públicos, por falta de reconhecimento como fundações.

página 7

Pinto Moreira revela recandidatura à presidência da Câmara – "o meu projeto com os espinhenses não termina aqui..."

página 7

Furtada camioneta da Junta de Silvalde – Marco Gastão desabafa que "já não há respeito por ninguém!"

página 8

Futebol tigre visita Nacional da Madeira na Taça de Portugal

página 11

Hóquei em patins academista surpreende bicampeão europeu no Torneio Internacional Solverde

página 13



Foto VÍTOR LANCHA

Primeiras missas do padre José Pedro em Anta e Guetim sob o testemunho do padre Manuel Moura

página 24



Foto HUGO VIEGAS

PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

ESPINHO
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt

"O grupo dos Independentes de Paramos irá reunir, no momento certo, e decidirá se é o Manuel Dias ou outra pessoa qualquer o candidato às próximas eleições" – secretário da Junta

de Freguesia de Paramos apontado por Américo Castro para seu sucessor

páginas 2, 3, 4 e 5

"Até o clube mais fraco do futebol popular tem obrigação e ambição de ganhar ao melhor. Há maior pressão do que esta?" – técnico Paulo Duarte frisa que "a Corga de Silvalde sobrevive à custa do empenho dos seus diretores sem dever um cêntimo a ninguém"

páginas 14 e 15

Ligado a coletividades como a Banda União Musical Paramense e Sporting Clube de Espinho e há quase um quarto de século ligado à política, primeiro como vogal da Assembleia de Freguesia de Paramos, depois como seu presidente e como secretário da Junta de Freguesia até hoje, Manuel Dias é apontado por muitos e pelo próprio presidente da Junta, como o sucessor de Américo Castro. Manuel Dias, em entrevista ao jornal Defesa de Espinho dá conta do passado, do presente e do futuro da freguesia de Paramos.

Manuel Proença

– Há quantos anos está na vida política e autárquica?

“Estou na vida política há 23 anos. Comecei no mandato de 1989/1993 como vogal da Assembleia de Freguesia. Na altura, a pedido de Américo Castro integrei uma lista partidária, da CDU. No mandato seguinte formamos a lista dos Independentes, sendo presidente da Assembleia de Freguesia e, nos mandatos seguintes, secretário da Junta de Freguesia”

– Revê-se em alguma força ou figura política atual ou do passado?

“Há figuras políticas do passado e que me revejo, nomeadamente nas que marcaram o 25 de Abril. Aliás, nessa altura afirmei-me como uma pessoa de esquerda e ainda hoje sinto um pouco essa ideologia política. Na altura da Revolução já tinha tirado o curso na Escola Industrial e Comercial de Espinho e já trabalhava. Nessa época tive vários problemas laborais, pois na empresa onde trabalhava houve muitos conflitos. Isso, só por si, fez de mim um homem de esquerda.

“O grupo dos Independentes de Paramos irá reunir, no momento certo, e decidirá se é o Manuel Dias ou outra pessoa qualquer o candidato às próximas eleições”

Secretário da Junta de Freguesia de Paramos apontado por Américo Castro para seu sucessor



“Foi um erro de visão ao cederem-se cerca de três mil metros quadrados ao Centro Social de Paramos. Não quero com isto dizer que não tenha sido importante essa cedência ao Centro Social, pois todo esse espaço está hoje muito bem aproveitado por aquela instituição. Mas o edifício atual da Junta tem um salão nobre com cerca de trinta metros quadrados e três salas no andar superior!”

Mas nunca me filiei em nenhum partido. Ainda hoje nada me chama para os partidos políticos”.

– Qual o balanço que faz à lista dos Independentes de Paramos que tem vencido todas as eleições na vossa freguesia, uma vez que é um dos seus fundadores?

“É com orgulho que afirmo que sou um dos fundadores dos Independentes de Paramos. Em Março de 1993, eu, o Américo Castro e o Jorge Sá – o trio que ainda se mantém ativo na vida autárquica da freguesia – estávamos na praia e conversamos sobre as eleições que se aproximavam. O Américo Castro concorria pela lista da

CDU. Percebi que as pessoas gostavam dele e da equipa mas não queriam votar naquele partido. Sugeri ao Américo que pedisse autorização ao partido para avançar com uma lista independente. Reunimos um grupo de pessoas, que noutras circunstâncias não concorreríamos por qualquer partido político e avançamos para eleições.

“Há figuras políticas do passado e que me revejo, nomeadamente nas que marcaram o 25 de Abril” mas “ainda hoje nada me chama para os partidos políticos.”

“É com orgulho que afirmo que sou um dos fundadores dos Independentes de Paramos. Em vinte anos muita coisa aconteceu, mas julgo que o balanço é extremamente positivo e foi a freguesia que ganhou com isso.”

Para mudar esquecemos os partidos. A partir daí o movimento cresceu até aos dias de hoje. Em 20 anos muita coisa aconteceu, mas julgo que o balanço é extremamente positivo e foi a freguesia que ganhou com isso. Há grande abertura e diálogo permanente dentro dos órgãos autárquicos e a população. Hoje não há clivagens nem divisões. Há pessoas que não gostam dos elementos que estão na Junta de Freguesia, mas as guerras internas acabaram”.

– Paramense de gema, como era e como é a sua freguesia?

“Paramos é uma freguesia mais evoluída fruto, também, dos tempos. Antes de 1993, a freguesia poderia ter evoluído mais, já que a Câmara Municipal e a Junta eram da mesma cor partidária. Mas é verdade que a freguesia cresceu desde o 25 de Abril, nomeadamente com a construção de uma Unidade de Saúde, entre outras coisas. Mas houve um erro grande ao ceder-se tanta área ao Centro Social de Paramos, pois poderia ter ficado um pouco mais para a sede Junta. Foi um erro de visão ao cederem-se cerca de 3000 metros quadrados. Não quero com isto dizer que não tenha sido importante essa cedência ao Centro Social, pois todo esse espaço está hoje muito bem aproveitado por aquela instituição. Mas o edifício atual da Junta tem um salão nobre com cerca de 30 metros quadrados e três salas no andar superior!... Não temos a possibilidade de atender um

deficiente no andar superior e temos de o fazer na parte de baixo ou na rua. Depois de termos entrado na gestão da freguesia, salto foi espetacular – infraestruturas desportivas, a casa mortuária, a praia que é a nossa menina dos olhos, pois a sua requalificação fez com que as pessoas que ali vivem tenham a qualidade de vida que não adivinhavam. No passado, quem lá esteve trabalhou e fez o melhor que pôde. No entanto, tomou opções, legítimas, mas que nem todos concordam”.

– Paramos é, neste momento, a única freguesia do concelho de Espinho que, aparentemente, está livre de se fundir com outra no processo de reorganização administrativa. Em seu entender, porquê, já que foi uma das primeiras freguesias a estar em questão?

“Quando fizemos a análise ao Livro Verde ficamos preocupados, por isso, fizemos várias reuniões, nomeadamente com a Assembleia de Freguesia e a população. Pela reforma apresentada, Paramos, se não fosse a primeira, seria a segunda freguesia a ser agregada. Isto ficou bem patente numa sessão de esclarecimento do secretário de Estado na Câmara Municipal de Espinho. Saí de lá muito preocupado com as propostas dessa sessão. Por isso, não poderíamos ficar parados. A luta, isolada, da nossa freguesia não fez com que o Governo mudasse de opinião. No



“Queremos incluir no espaço do aeródromo o Aero Clube da Costa Verde, revitalizar a lagoa de Paramos, no projeto Polis da Ria que sofre vários avanços e recuos inerentes, de certa forma, à mudança de governos, incluir ali atividades lúdicas, revitalizando a pista com um piso novo.”

“Gostaríamos que aquele espaço, da praia, fosse ainda mais alindado e que as pessoas ali estivessem a viver por muitos anos. Não temos mão sobre a natureza e temos a consciência de que temos de ter muita calma.”

“Penso que se poderá encontrar uma solução para que as pessoas possam continuar a passar a pé para a praia. Acho que a pista poderá ser estendida um pouco mais para sul, cerca de 250 metros, dando-lhe o comprimento necessário para operar com outro tipo de aviões.”



entanto, a luta de tantas freguesias como Paramos terá levado o Governo a repensar e a remodelar a proposta inicial. Foram muitas as reuniões com as populações e a grande manifestação das freguesias em Lisboa, onde nós estivemos presentes, fez com que se alterasse muita coisa. À semelhança de muitas outras coisas que vão acontecendo pelo país, o Governo também deverá reconhecer quando falha e erra. Poderá ser necessária uma reforma, mas deverá ser feita de acordo com a vontade da população de cada concelho. Mas face à grande contestação e diferença de opiniões dentro do próprio partido do Governo, saiu uma proposta com algumas características especiais, onde se enquadra a freguesia de Paramos – desde a distância à sede do concelho, passando pelo número de habitantes. Hoje não estamos descansados, mas temos razões para estar mais tranquilos. A luta travada pela autarquia foi importante e o movimento que foi criado a nível nacional, passando pelas reuniões da ANAFRE, fizeram com que o Governo mudasse um pouco a sua posição. Sou contra qualquer agregação. Está provado que o país não irá poupar dinheiro com isto uma vez que se trata de uma verba insignificante. O país tem de estar concentrado noutras preocupações e em outras reformas bem mais importantes. Agregar uma freguesia é descaracterizá-la e ao seu povo. Paramos tem mais de mil anos. Agregar esta freguesia seria renegar o passado dos nossos antepassados. Há história de séculos que não queremos ver apagada. A nossa obrigação foi lutar”.

– Houve uma grande participação da população...

“Houve muita participação da nossa população, desde as reuniões das forças vivas e das nossas coletividades, a Assembleia de Freguesia e a população, quer numa reunião que fizemos no edifício da Banda União Musical Paramense, quer no porta-a-porta num abaixo-assinado, onde três ou quatro pessoas, que evocaram as suas razões, não quiseram participar. Algumas pessoas, que não estavam em casa, vinham ter connosco, para participarem nesse documento”.

– Tem a Câmara Municipi-



“Paramos tem mais de mil anos. Agregar esta freguesia seria renegar o passado dos nossos antepassados. Há história de séculos que não queremos ver apagada. A nossa obrigação foi lutar.”

pal, a atual e as do passado, dado corpo às pretensões do vosso executivo e dos paramenses?

“Não nos podemos queixar muito dos diversos executivos das câmaras. Mas queremos mais! Sabemos qual é a nossa capacidade de trabalho e de organização. Temos feito obra onde os engenheiros e arquitetos somos nós, o executivo da Junta. Algumas vezes, até por brincadeira, as pessoas nos dizem, quando passam por nós, que ali estão os arquitetos. Isto significa que quando fazemos alguma coisa acompanhamo-la até ao fim. Por isso, nós temos capacidade para fazer muito mais. Ainda falta um ano de mandato, mas temos muitos projetos e muito a fazer nesta freguesia. Sabemos que as câmaras municipais têm tido

dificuldades económicas, mas face ao nosso trabalho e à colaboração que lhes temos dado, sentimo-nos no direito de sermos mais apoiados”.

– O que pensa que deverá ser feito na zona do aeródromo?

“Aquele é um espaço enorme. Ainda não foi assinado o protocolo de transferência dos terrenos que estavam sob a alçada da servidão militar para a Junta de Freguesia de Paramos. Isso será feito a breve prazo. Mas queremos incluir naquele espaço o Aero Clube da Costa Verde, revitalizar a lagoa de Paramos, no projeto Polis da Ria que sofre vários avanços e recuos inerentes, de certa forma, à mudança de governos, incluir ali atividades lúdicas, revitalizando a pista

“Não nos podemos queixar muito dos diversos executivos das câmaras. Mas queremos mais! Sabemos qual é a nossa capacidade de trabalho e de organização. Temos feito obra onde os engenheiros e arquitetos somos nós, o executivo da Junta.”

com um piso novo. Mas em colaboração com a Câmara Municipal iremos encontrar para ali um espaço de lazer e de diversão para que dessa forma possamos dar vida àquela zona”.

– Vão retirar terrenos ao Aero Clube da Costa Verde?

“Não vamos retirar terrenos ao Aero Clube. Em colaboração com essa instituição iremos ver qual o espaço que necessitam, delimitando-o, ou não, de forma a colocarmos ali outras atividades. Estamos em negociações com uma empresa de eventos para lá poderem realizar, no futuro, as suas atividades. No entanto, o Aero Clube da Costa Verde terá sempre o seu espaço e o necessário ao desenvolvimento das suas

atividades. Entendemos que as atividades do Aero Clube e do Centro Hípico, o aeromodelismo e outras, poderão transformar aquela zona. Aquele espaço já não está dependente de autorizações do Ministério da Defesa e, por isso, ter-se-á mais liberdade para se desenvolverem várias realizações”.

– E o que poderá vir a fazer-se na praia?

“Temos muito carinho por aquela gente, mas sabemos quais são os riscos que se corre naquele lugar. Infelizmente o avanço do mar é uma constante e a erosão da costa é uma realidade. Mas nesta requalificação do litoral proposta pela Câmara, há um estudo e o plano pormenor que irá ser feito para ali. Não podemos dizer muito mais sobre isso, mas

estamos muito atentos ao seu desenvolvimento. Na revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) tínhamos falado com as pessoas que vivem na praia e garantimos que tudo o que fosse alterado seria de acordo com aqueles habitantes e com o seu conhecimento. No entanto, é importante planear o futuro e o PDM terá a vigência de uma década, onde muita coisa poderá acontecer na nossa costa.

Gostaríamos que aquele espaço fosse ainda mais alindado e que as pessoas ali estivessem a viver por muitos anos. Não temos mão sobre a natureza e temos a consciência de que temos de ter muita calma”.

– Como deverá ser feito o acesso à praia através da pista?

“Quando eu estava na Assembleia de Freguesia como vogal em 1989/1993 e surgiu um projeto de revitalização do aeródromo, defendia uma passagem subterrânea. Hoje não sei se defendo esta solução, por várias razões: o nível freático é elevado e a segurança seria muito menor no interior de uma passagem subterrânea. Penso que se poderá encontrar uma solução para que as pessoas possam continuar a passar a pé para a praia. Acho que a pista poderá ser estendida um pouco mais para sul, cerca de 250 metros, dando-lhe o comprimento necessário para operar com outro tipo de aviões. Isto, desta forma, não prejudicaria a freguesia e os habitantes da praia, beneficiando o próprio Aero Clube da Costa Verde”.

– A Ribeira de Paramos continua com problemas e no caso de existirem o que poderá ser feito?

“Esse é um dos poucos grandes problemas de Paramos. Hoje está melhor do que estava há alguns anos atrás, fruto das políticas ambientais dos governos. No tempo atual ninguém constrói uma fábrica canalizando os esgotos para um curso de água próximo. Mas isto aconteceu junto à ribeira de Paramos durante muitos anos. No concelho vizinho de Santa Maria da Feira construíram-se blocos habitacionais canalizando-se os seus esgotos para a ribeira de Paramos. Atualmente as empresas recebem fundos comunitários para tratamento de resíduos e lançam as águas na ribeira já tra-





tadas. Mas ainda não está bem. Acredito que isto irá melhorar mas que demorará muitos anos. Mas se fizermos a requalificação da lagoa de Paramos, todo o trabalho a montante terá de ser feito! Neste momento, no nosso país, não podemos estar a esbanjar dinheiro. A Junta de Freguesia de Paramos, em tempos, enviava (quase) semanalmente ofícios e fotografias para o Ministério do Ambiente, que demonstravam bem a cor que tinha a água. A vida animal da ribeira morreu. Porém, agora, de vez em quando, já se vai vendo uma enguia ao longo do curso de água. Mas havendo uma descarga de poluentes os animais aparecem mortos”.

– A lagoa de Paramos já tem o seu principal problema resolvido quanto ao controlo de saída e de entrada de água?

“Houve um entendimento entre o Ministério do Ambiente, o Regimento de Engenharia, as câmaras de Ovar e de Espinho e as juntas de freguesia de Esmoriz e de Paramos no sentido de, sobretudo durante a época balnear, controlar-se o fecho da lagoa para o mar, de maneira a que as pessoas não tenham problemas ao tomar banho na praia. Isso está a ser feito, mas é óbvio que, no futuro, a água tem de entrar e de sair naturalmente, como acontece em todas as lagoas do país. Só dessa forma a lagoa de Paramos terá beleza, tendo por lá um espaço, como em tempos, de lazer e de diversão. O fecho da lagoa faz com que a água fique parada em tempo de calor, criando insetos e bichos nocivos à população”.

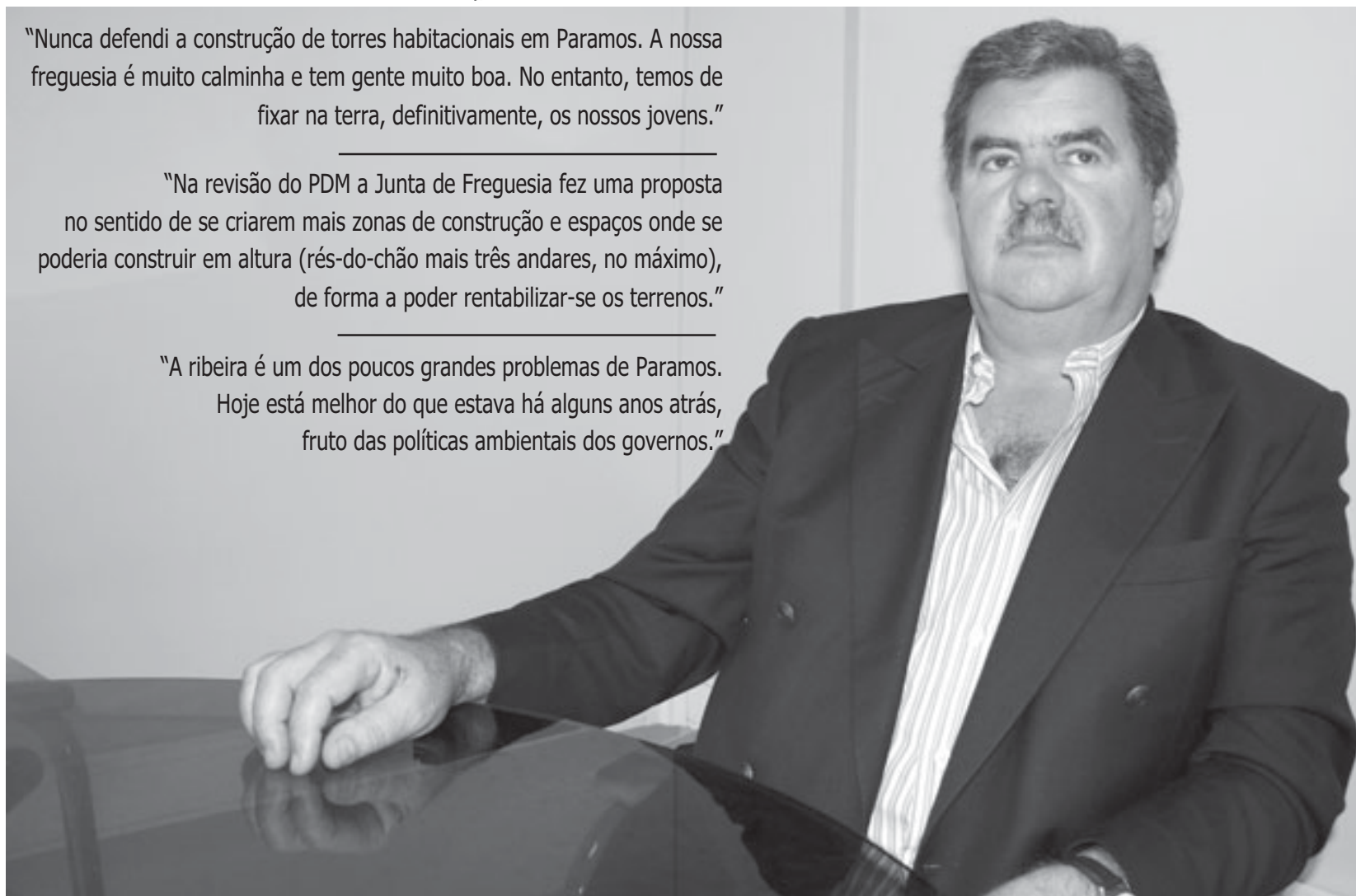
– A antiga estalagem vai continuar no estado em que se encontra há muitos anos ou há uma solução viável para o seu aproveitamento?

“A estalagem era um espaço que contávamos, mas face às dificuldades impostas pelo Governo, não nos foi possível implementar as ideias que tínhamos para aquele espaço, de forma a revitaliza-lo. Um dia, o próprio Ministério do Ambiente aconselhou a Junta de Freguesia a demolir aquela infraestrutura. Não o fizemos porque tínhamos de gastar dinheiro na demolição. Mas mais tarde foram aparecendo pessoas interessadas em comprar aquele edifício porque achavam tinham condições de implementar alguns projetos que tinham em vista. Por isso, a Junta de Freguesia lançou um concurso público e vendeu-o à melhor proposta. Quem a comprou tinha a criação de um colégio como projeto para ali. O local tinha uma excelente envolvente e o apeadeiro da Linha do Norte muito próximo. Depois a sociedade desentendeu-se o que levou à sua desafregação. Hoje a estalagem já está à venda ou até já foi vendida em hasta pública?!!! Nós estamos atentos porque não

“Nunca defendi a construção de torres habitacionais em Paramos. A nossa freguesia é muito calma e tem gente muito boa. No entanto, temos de fixar na terra, definitivamente, os nossos jovens.”

“Na revisão do PDM a Junta de Freguesia fez uma proposta no sentido de se criarem mais zonas de construção e espaços onde se poderia construir em altura (rés-do-chão mais três andares, no máximo), de forma a poder rentabilizar-se os terrenos.”

“A ribeira é um dos poucos grandes problemas de Paramos. Hoje está melhor do que estava há alguns anos atrás, fruto das políticas ambientais dos governos.”



queremos que aquele espaço fique naquele estado eternamente...”

– Acha que o Centro Social de Paramos está no bom caminho e em franco desenvolvimento?

“Temos dito muitas vezes que o Centro Social de Paramos é uma das obras de referência do concelho de Espinho e do Distrito de Aveiro. Já pertenci aos órgãos sociais dessa instituição. Hoje há mais dificuldades, em função da conjuntura, mas continua a agarrar qualquer valência, seja na área da prevenção à toxicodpendência, no combate à pobreza, ou qualquer outra em prol dos mais desfavorecidos. O Centro Social de Paramos é a maior empresa da freguesia e uma das maiores do concelho de Espinho. Trabalha lá muita gente com capacidade e, por isso, dentro das nossas possibilidades, temos de os apoiar”.

– O Lar da Terceira Idade é uma das mais-valias para os vossos habitantes?

“É um hotel de cinco estrelas! É dos lares que mais procura tem num raio de uma centena de quilómetros. Tem qualidade e tem pessoas com grande humanidade e sensibilidade para trabalhar com os idosos, em condições físicas, pois foi uma obra bem planeada de raiz. Apenas falta aos idosos que lá estão conviver diariamente com a sua família porque de resto, não lhes falta nada! Os funcionários do lar acabam por ser uma nova família para os utentes. Vivo a cerca de 150 metros de lá e

vejo a forma como as pessoas são cuidadosamente tratadas”.

– O que pensa para a construção em Paramos?

“Nunca defendi a construção de torres habitacionais em Paramos. A nossa freguesia é muito calma e tem gente muito boa. No entanto, temos de fixar na terra, definitivamente, os nossos jovens. Tenho uma dor na alma quando me dizem que um filho da terra vai casar e que vai viver para fora de Paramos! No futuro, não sabemos, se calhar as dificuldades económicas vão fazer com que os paramenses jovens continuem a viver em casa de seus pais! Nestes últimos 15 anos, onde houve um mercado habitacional em crescendo, os paramenses compraram casas fora de Paramos e, pior ainda, fora do concelho de Espinho! Hoje vemos tantos paramenses a viverem fora da nossa freguesia, o que me deixa muito triste.”

Na revisão do PDM a Junta de Freguesia fez uma proposta no sentido de se criarem mais zonas de construção e espaços onde se poderia construir em altura (rés-do-chão mais três andares, no máximo), de forma a poder rentabilizar-se os terrenos. Atualmente, as pessoas colocam os terrenos à venda, mas só se pode lá construir uma moradia e o terreno é caríssimo! Isto tem de ser pensado para o PDM, sob pena da freguesia de Paramos vir a envelhecer definitivamente! Seria muito mau...”

– O Parque Américo Magano está como vocês pretendem?

“No parque Américo Magano falta uma infraestrutura de capital importância, para além de podermos alargar aquela área, que também faz parte dos nossos projetos, um espaço de apoio – casas de banho, um bar e uma esplanada. Temos o projeto mas não temos dinheiro! Os nossos funcionários poderiam fazer essa construção, mas mesmo assim não temos dinheiro para comprar os materiais. Esse era um dos projetos que tínhamos para o final do mandato.”

Hoje o parque está iluminado e anda-se por lá como se fosse de dia. Mas falta essas pequenas coisas para que as pessoas possam ir até lá e conviver, usufruindo de todas as outras condições que já estão implementadas. Aquela espaço é uma nova centralidade da freguesia e um sonho que ainda está por concretizar”.

– O Complexo Desportivo de Paramos teve grandes melhoramentos, mas para quando fazer-se aquilo que ainda lá falta?

“Temos um grande projeto para ali, mas o essencial, neste momento, está feito. Há pequenas coisas que a Junta de Freguesia vai fazendo. Falta ali a bancada e será a próxima obra a fazer-se. Não sei se será possível fazê-lo até ao final deste mandato! Tínhamos uma verba que era previsto canalizar-se para a construção da bancada, mas com a alteração das circunstâncias e o aumento das dificuldades, não foi possível fazê-lo”.

– O Centro Escolar é uma obra bem-vinda?

“É uma obra excelente e um anseio da população de há muitos anos. As nossas escolas são muito bonitas, especialmente a da Corredoura, que foi a única que fechou. Estamos em negociações com a Câmara Municipal de Espinho para que nos transfira este edifício, pois temos projeto para ali. Queremos dar vida àquela casa. Algumas das escolas estão a funcionar em monoblocos e pré-fabricados, algumas a funcionar há trinta ou mais anos. As câmaras vão arrançando, mas nunca se consegue ter a qualidade necessária o bem-estar das crianças. Por isso, o Centro Escolar só peca por tardio! A obra deve cumprir prazos e não pode acompanhar a nossa vontade de a ver pronta. Mas estamos ansiosos por o ver posto ao serviço das nossas crianças”.

– A Escola Domingos Capela tem dado um bom contributo aos paramenses?

“Tem sido, em minha opinião, uma escola exemplar no concelho. É uma escola de referência. Sinto uma emoção muito grande quando falo dessa escola porque tenho de lá várias histórias, com as quais estou ligado desde a idade escolar da minha filha. Na altura em que ela ia para aquela escola, eu cheguei a fazer algo para que não fosse para lá, porque havia um estigma envolto daquele estabelecimento de ensino. Depois de conversar com alguém de lá, chegamos à conclusão de que ela teria de ir para lá. Eu fui o primeiro presidente da Associação de Pais daquela escola. Desde então

senti e sinto uma ligação enorme à Escola Domingos Capela e, por isso, sempre estive, estou e estarei sempre disponível para colaborar com a escola. Fá-lo-ei a nível institucional e pessoal. A Escola Domingos Capela tem um papel muito importante junto dos seus alunos que são provenientes de algumas zonas das freguesias de Silvalde e de Paramos. Aquele corpo docente está muito ligado à escola e tem uma grande dedicação aos alunos. Hoje as coisas mudaram, uma vez que esta escola foi agregada. No Conselho Geral da Escola fui o único que votei contra o agrupamento. Não sei se mais tarde irei reconhecer, ou não, se foi um erro. Tenho receio que as crianças de Paramos e de Silvalde venham a perder. Confio nas pessoas que estão a dirigir o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, mas temo que aquele ambiente familiar que se vivia na Domingos Capela se perca. Se isso acontecer, será uma grande tristeza. Sou um homem solidário e que tenho passado a minha vida a trabalhar em prol dos outros, por carolice e ficarei muito triste se as crianças da minha freguesia ou as de Silvalde vierem a ser prejudicadas. A Escola Domingos Capela marcou-me mais do que a minha escola primária”.

– O que poderá ainda ser feito no cemitério e de que forma se podem evitar os assaltos?

“É muito complicado evitar-se os assaltos ao cemitério de Paramos. Só eletrificando

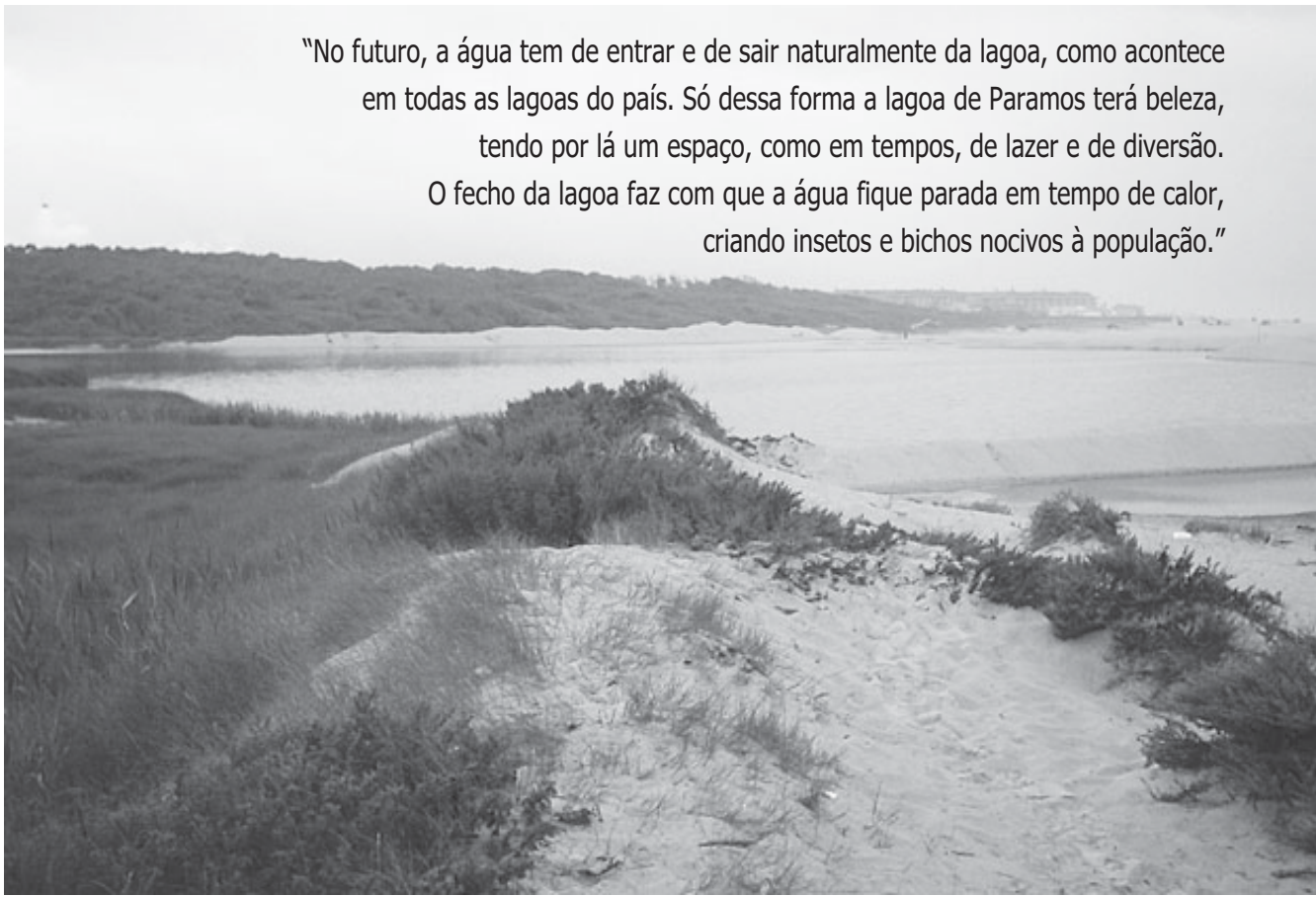


os muros, as paredes e, se calhar, todas as sepulturas, o que não é possível! Já pensamos em muita coisa, desde câmaras de vigilância, num vigilante, o que ficaria por uma fortuna... Não adianta! Não há resposta fácil para isto! É algo que, infelizmente, acontece em muitas outras freguesias e lugares do nosso país. Já pedimos apoio à Polícia e já tomamos algumas medidas que não vou revelar..."

– Que apoios preconiza para as coletividades de Paramos?

"Temo o futuro de muitas coletividades. Estamos a entrar num tempo em que não defendo que as coletividades sejam subsídio-dependentes! As coletividades devem ter um corpo diretivo que deve trabalhar, se for necessário, vinte e quatro horas por dia pela causa.

Reconheço o trabalho das coletividades na sociedade, nomeadamente em Paramos, no aspeto social, lúdico, cultural e desportivo, tirando muita gente de maus caminhos. Ainda há pouco tempo um jornal diário publicava os custos do tratamento de um delinquente ao Estado. Se os pudermos evitar é quanto poupamos ao Estado! No entanto, as coletividades devem ter alguns apoios para a realização deste papel tão importante, nomeadamente das autarquias e do Estado, podendo e devendo ser fiscalizadas na sua tarefa. Mas pela falta destes apoios, das dificuldades económicas do país, das pessoas, das empresas e especialmente das famílias, obriga os dirigentes a trabalhar muito mais e a pedir esses apoios 365 dias por ano. O bairrismo dos paramenses é muito, mas as dificuldades também são imensas e, por isso, temo o futuro de algumas das coletividades. Paramos tem as melhores coletividades do concelho de Espinho. Mas já vejo uma delas a suspender a sua atividade, a Corredoura e isto preocupa-nos! Mas isto poderá levar a que as pessoas mais tarde não tenham força para reerguer a coletividade!



"No futuro, a água tem de entrar e de sair naturalmente da lagoa, como acontece em todas as lagoas do país. Só dessa forma a lagoa de Paramos terá beleza, tendo por lá um espaço, como em tempos, de lazer e de diversão. O fecho da lagoa faz com que a água fique parada em tempo de calor, criando insetos e bichos nocivos à população."

A maioria das coletividades de Paramos está com muita força, porque é dirigida por pessoas de grande dinâmica. Isto foi bem visível na Festa das Coletividades deste ano, constituindo um exemplo espantoso do trabalho das nossas gentes.

Vou notando que vai havendo uma crise muito grande de pessoas, não só em Paramos como noutras freguesias do nosso concelho e de concelhos vizinhos o que poderá vir a refletir-se nas coletividades. A Junta de Freguesia de Paramos continuará a dar apoio às nossas coletividades porque acreditamos que constituem as forças vivas da terra".

– A Banda União Musical Paramense, de que é presidente, está saudável?

"Sou suspeito para falar da banda. Mas peço desculpa aos presidentes das outras bandas do nosso concelho por afirmar que a Banda União Musical Paramense é a melhor banda do concelho de Espinho. Te-

mos feito um grande investimento nas pessoas e na escola de música, pois temos excelentes condições físicas. Tivemos uma evolução fantástica nos últimos anos, com a mudança de maestro e de estratégia. A compra de instrumentos constituiu um grande investimento que temos vindo a fazer ao longo dos anos. Adquirimos uns tímpanos que nos custaram quase cinco mil euros. Arranjamos dinheiro para tudo isto com o nosso trabalho, com a colaboração dos músicos. Todos os anos fazemos algo de novo com o intuito de dar melhores condições àqueles músicos e aos jovens. A Banda União Musical Paramense tem 56 músicos e a média de idades anda perto dos 24 anos, o que fala por si".

– O Rancho Regional É Viver de Paramos tem dado bom contributo para a nossa cultura?

"É outra referência da freguesia. Trabalhou muito bem os usos e costumes da nossa terra. Aprofundou a recolha dos

hábitos da nossa freguesia. Foi o primeiro rancho a ser filiado na Federação de Folclore pelo concelho de Espinho. Tem pessoas que estão lá desde a sua fundação e que vivem o Rancho mais do que a sua própria família. O Rancho fez já várias viagens ao estrangeiro, na Europa e na América. Vejo o carinho que as pessoas põem na coletividade e aquilo que pretendem transmitir aos outros, por exemplo aos nossos emigrantes.

O Rancho de Paramos é um excelente embaixador da cultura da nossa freguesia, concelho e da região. Os elementos do Rancho não fazem nada mal feito".

– Américo Castro, há cerca de um ano, em entrevista ao nosso jornal, apontou-o como o próximo candidato a presidente da Junta de Freguesia de Paramos. É ou não o próximo candidato a presidente pelos Independentes de Paramos?

"Por um lado defendo a

limitação dos mandatos, mas por outro, no que toca à minha freguesia devo dizer que é uma pena o Américo Castro ter de deixar de ser presidente da Junta. Conheço-o bem pois estou há 23 anos na política autárquica com ele. O Américo é um autarca de eleição, uma pessoa de referência, um excelente presidente de Junta. Mas, por imposição legal, ele não poderá recandidatar-se a esta Junta de Freguesia. É óbvio que sou uma pessoa apontada por muita gente para a sua sucessão, quer na freguesia, quer no concelho. Não me quero adiantar a qualquer decisão do grupo dos Independentes de Paramos. É verdade que este foi criado por três pessoas, mas foi engrossando ao longo dos anos. Hoje temos um grupo consultor, que se reúne esporadicamente, para fazer a análise do trabalho na autarquia. Gostamos de ouvir opiniões, ao longo dos mandatos. No entanto, antes das eleições, esse grupo reúne e escolhe o cabeça-de-lista ao ato eleitoral. Foi sempre assim com o

"O Centro Escolar só peca por tardio! A obra deve cumprir prazos e não pode acompanhar a nossa vontade de a ver pronta. Mas estamos ansiosos por o ver posto ao serviço das nossas crianças."

"Temo o futuro de muitas coletividades. Estamos a entrar num tempo em que não defendo que as coletividades sejam subsídio-dependentes! As coletividades devem ter um corpo diretivo que deve trabalhar, se for necessário, vinte e quatro horas por dia pela causa."

Américo Castro! Ele nunca impôs que fosse ele o cabeça-de-lista! Ele sempre se disponibilizou para isso e a escolha foi do grupo. Eu digo o mesmo! Não posso afirmar que irei ser o candidato dos Independentes de Paramos! Sou um profundo conhecedor da freguesia, dos seus projetos e, se calhar, pela minha vida social ao longo dos anos até poderei reunir essas condições para candidato, mas nunca o assumirei à revelia de um grupo que sempre apoiou os elementos que estão no executivo da Junta e na Assembleia de Freguesia. Estamos num processo de reorganização administrativa e acredito que Paramos ficará com gestão autónoma. Mas mesmo assim, depois deste processo concluído, o grupo dos Independentes de Paramos irá reunir, no momento certo, e decidirá se é o Manuel Dias ou outra pessoa qualquer o candidato às próximas eleições. Se entenderem que deve ir outra pessoa, então poderá avançar".

kinésio
Clínica Médica e de Reabilitação, Lda.

<p>Fisiatria Dra Joana Gomes Dra. Safira Cabete Dr. Miguel Costa (IFE)</p> <p>Ortopedia Dr. Nuno Gomes</p> <p>Pediatria (neuropediatra) Dra. Raquel Sousa</p> <p>Cli. Geral e Med. Familiar Dra. Ana Costa Cabral</p> <p>Med. Interna Dr. André Soares</p> <p>Cir. Vascular e Estética Dr. Carlos Amaro Neves</p> <p>Dermatologia Dra. Maria del Rosario</p>	<p>Fisioterapia Reabilitação Infantil Método Therasuit Kinesio Taping Fisioterapeuta Mariana Marques Fisioterapeuta Ana Catarina</p> <p>Psicologia Psicoterapia Hipnose e Regressão Clínica Reiki Dra. Nádia Lima Dr. Nuno Araujo</p> <p>Nutrição Dra. Susana Cardoso</p> <p>Podologia Dra. Marta Silva</p> <p>Osteopatia Dr. Nuno Ventura</p>	<p>10 SESSÕES PRESSOTERAPIA € 75</p> <p>Estética Massagens Reafirmantes Dep. Laser Preenchimentos Electroestimulação Pressoterapia (...)</p>
---	---	--

Rua 14, nº 416 | 4500-235 Espinho | Tels: 224 925 007 / 224 923 573 | Fax: 224 936 238
E-mail: geral@kinesio.pt | web: www.kinesio.pt

Aipal
Padarias Pastelarias

*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel: 227331240 | Fax: 227331249 | e-mail: aipal@aipal.pt

Moção na Assembleia Municipal e romagem em memória de Napoleão Guerra

A cinzenta tarde de segunda-feira foi marcada por uma romagem ao cemitério de Espinho em memória de Napoleão Guerra, figura espinhense de relevo, desde o desporto a outras causas sociais e culturais e que nos últimos três mandatos autárquicos fora eleito presidente da Junta de Freguesia de Anta.

Familiares, amigos e diversas individualidades, entre os quais Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho, e Manuel Vieira da Rocha, sucessor de Napoleão Guerra na presidência da autarquia antense, prestaram a póstuma homenagem.

Na terça-feira realizou-se na Igreja de Anta a missa do primeiro ano do falecimento de Napoleão Guerra, que também foi alvo de uma moção (de pesar) proposta pelo Partido Socialista na Assembleia Municipal e aprovada por unanimidade na sessão de segunda-feira à noite.



Foto VÍTOR LANCHA

Delegação de Espinho da Cruz Vermelha apoia carenciados

Nesta quinta-feira, entre as 14 e as 16 horas, a Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa vai proceder (nas suas instalações) à entrega de cabazes com roupa e material didático a famílias carenciadas (previamente identificadas) do concelho.

O PSD PUGNARÁ PELA MANUTENÇÃO DAS CINCO FREGUESIAS DE ESPINHO

Sem histerismo, sem necessidade de incitar as massas ao tumulto e/ou à desordem pública... o PSD irá propor a pronúncia pela manutenção das freguesias do concelho de Espinho, ancorado na lei e no modo como julgamos ser a sua correcta aplicação.

Desde há meses que assistimos à discussão inflamada e, em alguns casos, instigada pela politiquice, sobre a proposta de lei e, mais tarde, sobre a Lei n.º 22/2012, de 30 de Maio que aprova o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica.

Como é bem sabido de todos, o PSD em Espinho não adoptou qualquer posição no sentido de se pronunciar sobre a agregação de qualquer freguesia do nosso concelho, apesar das inúmeras pressões, muitas vezes ilegítimas e antidemocráticas, exercidas ou instigadas por aqueles que veem *lucro político* em tudo o que mexe.

Isto porque, numa primeira fase, apreciávamos o Decreto da Assembleia da República que poderia ainda ser vetado pelo senhor Presidente da República, e, numa segunda fase, já em sede de assembleia municipal, consideramos que não estavam preenchidos os requisitos necessários a uma deliberação consciente e que respeitasse os critérios que a lei impõe para a tomada da deliberação, que, como também muito bem se recordam, foi promovida pelo senhor presidente da Junta de Freguesia de Guetim.

Em boa verdade, o PSD



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

João Passos

nessa fase adoptou uma posição neutra e de respeito por uma proposta que poderia vir a ser uma lei da república, nomeadamente participando em debates e sessões de esclarecimento aos cidadãos sobre o âmbito da, então, "proposta de lei", numa atitude de grande pedagogia, mas sem assumir qualquer posição que não fosse a de respeitar a futura lei.

Ora, passada que está essa fase, e agora que conhecemos os pareceres emitidos pelas juntas de freguesia, bem como conhecemos o sentido que o parecer da Câmara Municipal há-de tomar, em virtude dos pareceres das juntas de freguesia, e, também em consequência da interpretação que fazemos da lei, fazendo, ainda, uso dos argumentos que esta define, entendemos que a assembleia municipal reúne condições para se pronunciar conscientemente sobre a agregação de freguesias no concelho de Espinho, aprovando a manutenção das actuais cinco freguesias.

Pena é que, em todo este processo, alguns tenham posto os seus interesses pessoais e partidários à frente do interesse das populações do nosso concelho.

Essa não é a nossa forma de estar na política. Em momento algum, gerimos este processo a pensar em obter dividendos políticos.

Uma vez mais, e desde o início, fomos leais, sinceros e coerentes, na defesa do interesse dos espinhenses.

Primeira pedra da obra de requalificação da orla costeira agendada para sexta-feira

O lançamento da primeira pedra da obra de requalificação da orla costeira no concelho, integrada nas ações de valorização do litoral – eixo prioritário III – valorização e qualificação ambiental e territorial do ordenamento operacional regi-

onal do Norte 2007-2013, irá ocorrer nesta sexta-feira, com uma sessão às 15 horas, no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, com a presença do secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, Almeida Henriques.

Hortas comunitárias – sorteio dos talhões

Pelas 10 horas desta quinta-feira terá lugar na sala da Assembleia Municipal o sorteio dos talhões respeitante ao projeto das hortas comunitárias,

levado a efeito pelo município. A sessão contará com a presença do presidente da Câmara, Pinto Moreira, e do vereador Quirino de Jesus.

Alargado até 22 de outubro o prazo de candidatura do concurso "Prémio Empreender em Espinho"

Foi alargado até 22 de outubro o prazo de candidatura do concurso "Prémio Empreender em Espinho" que a Câmara Municipal esta a promover, conjuntamente com o Grupo Solverde, no âmbito do Fórum Inovação e Empreendedorismo.

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* já noticiou, o concurso "Prémio Empreender em Espinho" pretende realçar os projetos mais criativos de agentes económicos do concelho que por iniciativa própria, tenham realizado ações ou implementado novos métodos

com o objetivo de desenvolver e dinamizar serviços, produtos ou quaisquer atividades de organização e administração, nos diversos setores de atividade económica.

A entrega do "Prémio Empreender em Espinho" decorrerá anualmente integrada no âmbito da realização de um fórum de criatividade e empreendedorismo, organizado em conjunto pela Câmara Municipal de Espinho e pelo Grupo Solverde, para a promoção de discussão e partilha de conhecimentos nas áreas da inovação e empreendedorismo.

Sessões de esclarecimento em Anta, Espinho e Silvalde sobre suspensão do Plano Geral de Urbanização

Para a hora do fecho desta edição do jornal Defesa de Espinho estava prevista na Junta de Anta a primeira sessão de esclarecimento sobre suspensão do Plano Geral de Urbanização, seguindo-se em Espinho nesta quinta-feira e em Silvalde no primeiro dia de outubro.

Na sequência do processo de suspensão parcial do PGU, a Câmara Municipal (conjuntamente com os serviços técnicos da autarquia) vai promover três sessões públicas de esclarecimento sobre as implicações

e vantagens desta alteração no ordenamento e gestão urbanística do concelho.

"Estas sessões destinam-se a responder e clarificar situações que se arrastaram durante vários anos e que com esta alteração poderão ser viabilizadas no âmbito do novo documento normativo."

As sessões vão decorrer nas salas de assembleia de freguesia com início às 18h30 e contam com a presença do presidente da Câmara e com os serviços técnicos do município.

Partidos confirmam representantes para discutir "estado da autarquia" – debate da Associação Cívica de Espinho

António Regedor (BE), António Marques Baptista (CDS), Jorge Carvalho (PCP), Luís Neto (PS) e João Passos (PSD) são os representantes já confirmados pelos partidos para o debate sobre "o estado da autarquia espinhense" que a Associação Cívica de Espinho organiza, nesta sexta-feira, pelas 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

O debate surge numa altura em que se aproxima o último dos quatro anos do mandato do atual executivo e insere-se

na prossecução dos objetivos estatutários da Associação Cívica de Espinho, nos quais se insere, entre outras, a missão de promover e dinamizar a realização de debates, conferências e colóquios sobre temas relacionados com Espinho.

Estarão em foco temas relativos às áreas da habitação e urbanismo (nomeadamente o PDM e a requalificação do canal ferroviário), a economia (turismo, comércio e desemprego) e educação e cultura, entre outras questões.

Quinta da Zaralhôa gerida por jovens espinhenses e premiada por China Wine Awards

A Quinta da Zaralhôa, gerida pelos jovens espinhenses Ana Resende e Luís Cruz, conquistou no passado fim-de-semana

mais um prémio internacional, desta feita uma medalha de prata no China Wine Awards 2012.

Este é o primeiro prémio

obtido pela Quinta da Zaralhôa no mercado asiático, e junta-se aos outros conquistados este ano, nomeadamente no Sommelier Challenge, na Califórnia,

no Decanter Wine Awards, em Inglaterra e no Concours Mondial de Bruxelles.

Assim, em três anos de participação em competições internacionais por todo o mundo, os vinhos da Quinta da Zaralhôa conquistaram já dez prémios de reconhecimento de qualidade.

Livro de Manuel Sancebas

Manuel Sancebas tem na forja o seu primeiro livro. Oito décadas e tal de vida conferem à popular figura sociocultural espinhense a compilação de muitos dos seus escritos poéticos. Com a chancela da editora Papiro, a obra será apresentada brevemente em Espinho.

"Ouvindo o Mar" era o título que Manuel Sancebas desejava há décadas para o livro que imortalizasse a sua veia poética, conforme já revelara ao jornal **Defesa de Espinho**.

Seguir-se-ão publicações em formato de livro dos seu(s) anuais "Testamento(s) de Judas" nas páginas do jornal **Defesa de Espinho** e das suas inspirações musicais.

Lúcio Alberto



Foto CARLOS SALVADOR

Pinto Moreira revela recandidatura à presidência da Câmara em sessão promocional de "política e coisas piores" de Joaquim Jorge



Foto FILIPE COUTO

Pinto Moreira revelou a sua disponibilidade para se recandidatar à Câmara Municipal de Espinho, embora tivesse observado que "a decisão partidária terá de ser tomada até ao final do ano" e que "em primeira instância a decisão compete a mim", mas "quando me apresentei aos espinhenses disse claramente que o meu contrato social com os espinhenses não se limitava a um mandato" e, por isso, "o meu projeto com os espinhenses não termina aqui...", constatando que "há um trabalho a prosseguir" em prol do concelho, elencando a requalificação litoral e os centros escolares entre outros compromissos em processamento.

Entretanto, "tinha em mente lançar um instrumento de gestão de equipamentos desportivos que ainda não foi possível porque entretanto a conjuntura política mudou" face à situação socioeconómica, propósito que "melhoraria a racionalização, a otimização e a potenciação dos mesmos."

Por outro lado, argumentando a "herança" da situação financeira da Câmara alegadamente desfavorável, registou para oportunidades mais adequadas a outros investimentos para o desenvolvimento do concelho, a par da crise transversal ao país que atrofia o desiderato das passagens de segurança no atravessamento exterior (nomeadamente em Silvalde) ao túnel ferroviário.

Decorria então a sessão do lançamento do livro "Política e coisas piores" de Joaquim Jorge, fundador do Clube dos Pensadores.

Na Biblioteca Municipal de Espinho, ladeado por Luís Montenegro e Pinto Moreira, Joaquim Jorge apresentava o seu novo livro – o primeiro livro ("Clube dos Pensadores") é uma resenha do que fez até 2009 e o segundo ("Blogue Clube dos Pensadores") faz uma análise política sobre o que se passou no Governo de José Sócrates.

Biólogo e docente, Joaquim Jorge foi durante pouco tempo militante do PS. Irreverente, desalinhado e de personalidade vincada, como o classificaria Luís Montenegro (líder parlamentar do PSD e presidente da Assembleia Municipal de Espinho, para além de membro honorário do Clube dos Pensadores), Joaquim Jorge deixou na noite de sexta-feira notas de um crítico político perspicaz e contundente.

Em nota de rodapé, não se esqueceu "de honrar um amigo, João Limas, assessor da Câmara Municipal, entretanto desaparecido e que sempre se empenhou na minha vinda e do Clube dos Pensadores a Espinho", onde Joaquim Jorge já participou num debate com Pinto Moreira e Luís Montenegro na outrora Rádio Costa Verde e moderado pelo então jornalista João Limas.

Lúcio Alberto

Governo propõe cancelamento do registo da Fundação Navegar

Resolução do Conselho de Ministros pretende "eventual apuramento de responsabilidade financeira dos titulares dos órgãos autárquicos que tenham deliberado favoravelmente a atribuição de apoios financeiros públicos, por falta de reconhecimento como fundações"

A Navegar – Fundação para o Desenvolvimento Cultural, Artístico e Científico de Espinho, Município de Espinho, é uma das cinco fundações que integram o Anexo IV da Resolução do Conselho de Ministros n.º 79-A/2012 que foi publicada na terça-feira, em Diário da República e que propõe a "notificação ao IRN, I. P., para cancelamento do registo, com concomitante notificação ao diretor-geral do Tribunal de Contas para efeitos de eventual apuramento de responsabilidade financeira dos titulares dos órgãos autárquicos que tenham deliberado favoravelmente a atribuição de apoios financeiros públicos, por falta de reconhecimento como fundações".

Neste rol estão, também, a Fundação de Ensino e Desenvolvimento de Paços de Brandão, Freguesia de Paços de Brandão (Santa Maria da Feira), a Fundação La Salette, Município de Oliveira de Azeiteiros, a Fundação Fausto Figueiredo, Município de Cascais e a Escola Profissional de Vila

Franca do Campo, Município de Vila Franca do Campo.

Trata-se de "propostas formuladas para as fundações em cuja criação ou financiamento participam as autarquias locais" e "cuja competência decisória se encontra cometida às autarquias locais".

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 79-A/2012, no seu preâmbulo, refere que "das 401 fundações avaliáveis, verificou-se que 174 são fundações de solidariedade social (número entretanto corrigido para 179, por inclusão de fundações que foram consideradas inicialmente como canónicas), abrangidas pelo Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social". Diz, ainda que, "apesar de tais fundações já terem sido analisadas numa ótica económico-financeira, falta ainda complementar a avaliação com uma análise qualitativa relativamente à sua atuação, em conjunto com a respetiva tutela setorial. Esta análise conjunta com a tutela setorial encontra-se em curso".

Porém, "das 227 restantes fundações, foram desde logo avaliadas 190 fundações. As restantes 37 fundações foram, num primeiro momento, consideradas não avaliáveis por insuficiência de informação. Não obstante, o Ministério das Finanças insistiu junto das mesmas no sentido de completarem os dados então inseridos no censo, encontrando-se agora concluído o respetivo processo avaliativo. Foram ainda integradas, neste conjunto, três fundações que inicialmente tinham sido classificadas como fundações de solidariedade social.

Assim, o universo avaliado integra efetivamente 230 fundações. Relativamente às 230 fundações avaliadas, foram formuladas propostas de decisão".

A Resolução do Governo adianta, ainda que "para as fundações em cuja criação ou financiamento participaram as Regiões Autónomas (4 fundações) e as autarquias locais (42), remeteu-se o resultado da avaliação para decisão por parte dos órgãos legalmente

competentes.

As propostas formuladas e comunicadas pelo Ministério das Finanças constam dos anexos III e IV da presente resolução. Nas autarquias locais, coexistiram dificuldades para conciliar reuniões extraordinárias dos órgãos (Câmara Municipal e ou Assembleia Municipal) com o quórum necessário para tomada da deliberação final. Porém, essas dificuldades deverão estar ultrapassadas no decurso do presente mês, dada a previsão legal de as assembleias municipais reunirem em sessão ordinária em setembro", podendo subsumir-se aqui o caso do Município de Espinho que, aliás, tem agendada Assembleia Municipal para 8 de outubro próximo para discussão do assunto.

Contatado pelo jornal **Defesa de Espinho**, Pinto Moreira apenas afirmou que "a Câmara de Espinho, até à discussão e deliberação da Assembleia Municipal, não se irá pronunciar sobre o assunto".

Manuel Proença

Compromissos plurianuais na Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal autorizou a assunção de compromissos plurianuais (com recurso aos serviços da Academia de Música, da Associação de Desenvolvimento Local de Espinho e de uma empresa alimentar no ano letivo agora encetado) e a préstimos de um revisor oficial de contas. CDU e Bloco de Esquerda não alinharam com votação maioritária das restantes representações partidárias,

tendo Jorge Carvalho (CDU) discordado veementemente dos procedimentos processuais e contornos da deliberação apresentada.

Na sessão de segunda-feira à noite também foi também equacionado o regulamento de organização e funcionamento das feiras de comércio a retalho no município.

Lúcio Alberto

Espinho com caldeirada de peixe e arroz de marisco no jantar da Conferência da Rede Europeia de Geoparques

– “caldeirada de peixe à moda de Espinho”

em destaque na agenda cultural da Área Metropolitana do Porto

O município de Espinho foi convidado pela entidade regional “Porto e Norte” a se associar ao jantar oficial da 11.ª Conferência da Rede Europeia de Geoparques, realizado na quinta-feira da pretérita semana, no Convento de Arouca, através da promoção institucional, mostra e degustação de produtos gastronómicos.

Espinho foi representado com dois pratos típicos, a caldeirada de peixe e o arroz de marisco, promoção da responsabilidade de um associado da “Viver Espinho” – Associação Empresarial de Espinho congratula-se com o evento de “interesse estratégico na divulgação dos temas ligados aos recursos marítimos que Espinho tem, nomeadamente os que contrariam a sazonalidade de verão” e apresentado num universo de cerca de três centenas de pessoas de diversas nacionalidades.

Acresce referir que na agenda cultural da Área Metropolitana do Porto, no período de setembro e outubro, consta em destaque de duas páginas, o tema “caldeirada de peixe à moda de Espinho”, sugerindo-se que “os restaurantes tenham em menu este prato e dele façam o devido destaque.”

“Compreender o passado – planejar o futuro” na Unidade de Cuidados da Comunidade A-Mar Espinho

“Compreender o passado – planejar o futuro”, é o tema do 7.º Curso da Pós-licenciatura em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia” que irá decorrer na Unidade de Cuidados da Comunidade A-Mar Espinho/Centro de Saúde de Espinho, entre os dias 1 e 11 de outubro.

A realização da ARS Norte, ACES Espinho/Gaia e UCC A-Mar Espinho e Centro de Saúde de Espinho (Adriana Pinto e Ana Sofia Matos) visa a promoção do aleitamento materno e consta do seguinte programa:

pólo aquático...), a talassoterapia, a praia e outros.

Entretanto, a “Viver Espinho” – Associação Empresarial de Espinho congratula-se com o evento de “interesse estratégico na divulgação dos temas ligados aos recursos marítimos que Espinho tem, nomeadamente os que contrariam a sazonalidade de verão” e apresentado num universo de cerca de três centenas de pessoas de diversas nacionalidades.

Acresce referir que na agenda cultural da Área Metropolitana do Porto, no período de setembro e outubro, consta em destaque de duas páginas, o tema “caldeirada de peixe à moda de Espinho”, sugerindo-se que “os restaurantes tenham em menu este prato e dele façam o devido destaque.”

Dia 1 (segunda-feira) – Às 10 horas, sessão “Amamentar é fácil!”.

Terça-feira – Às 9 horas, “Quer Recordar a sua Barriguinha? Aprenda connosco”.

Dia 9 – Às 9.30 horas, “Venha fazer a sua Barriguinha de Gesso”.

Dia 11 – Às 9.30 horas, “Decoração da Barriguinha”; às 12 horas, largada de balões.

As inscrições são gratuitas e podem fazer-se até hoje (quinta-feira), através dos telefones 227334020 e 912173145.

Furtada camioneta da Junta de Freguesia de Silvalde

“Já não há respeito por ninguém!” – desabafa Marco Gastão

Na segunda-feira, quando se preparavam para iniciar mais uma semana de trabalho, os funcionários da Junta de Freguesia de Silvalde depararam com uma surpresa desagradável: nem rasto da camioneta da autarquia no local onde o veículo se encontrava estacionado durante o fim-de-semana.

Marco Gastão registou o furto de imediato na Esquadra de Espinho da Polícia de Segurança Pública mas revelou-se

agastado com o sucedido. Agastado e surpreendido, “pois nunca pensei que houvesse alguém com coragem para roubar um bem perfeitamente identificado com a Junta de Freguesia”, o autarca silvaldense sustenta esta tese com “o facto de a camioneta estar ao serviço da comunidade e prestar serviços imprescindíveis na limpeza da freguesia, serviços de apoio e de manutenção, assim como de apoio ao Cemitério.”

Quando às consequências imediatas deste furto, Marco Gastão realça a importância da camioneta, registando que “é o único veículo de transporte com caixa aberta ao serviço da Junta de Freguesia” e que “os serviços prestados à comunidade ficam comprometidos e inviabilizados até que a camioneta reapareça ou se encontre uma solução para o problema.”

Precisamente quanto à resolução desta dificuldade, Marco Gastão assegura o seu “má-

ximo empenho” para “rápida solução”. Para o efeito, revela ao jornal *Defesa de Espinho* que já teve uma conversa sobre o assunto com o presidente da Câmara Municipal de Espinho, embora reconheça “bastantes dificuldades provocadas pela atual conjuntura económica.”

Em jeito de desabafo, Marco Gastão mostra-se atónito com o furto e remata com um “já não há respeito por ninguém!”



Alimentos para a Sopa dos Pobres

Verba da Noite dos Artistas de Espinho entregue (parcialmente) pelo Lions

A receita proveniente da Noite dos Artistas no Casino Espinho, realizada em julho, foi parcialmente entregue ao Sector Social da Paróquia de Espinho pelo Lions de Espinho.

Esta verba (mil euros), convertida em géneros alimentícios para o abastecimento da despensa da Sopa dos Pobres daquele sector da paróquia de Espinho, foi desdobrada em quatro tranches mensais, tendo sido entregue, recentemente, a primeira.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação

Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores

Carlos Salvador; Cristiano Martins; Filipe Couto; Hugo Viegas; Jorge Cunha; Rita Belinha; Tiago Rachão e Vítor Lancha.

Colunistas

António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção

António Guerra

Secretaria de Administração e Redação

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Coro "Amigos da Música" constitui associação

Como anunciado antes das férias de verão, o Coro "Amigos da Música" constituiu uma associação cultural, cuja escritura foi assinada no dia 20 de setembro.

A nova associação, para além de albergar o coro e lhe oferecer personalidade jurídica, tem como objetivo "a prática e a divulgação de atividades de índole e inte-

resse cultural, designadamente a prática coral amadora como o meio de acesso à música."

Os "Amigos da Música" já retomaram os ensaios, após o interregno estival, estando a preparar a nova época de concertos e a integrar novos elementos. Os ensaios são na Nave Polivalente, às quartas-feiras à noite.



Formalizada nova associação cultural

...com legenda!

Na noite de sexta-feira, Carlos do Carmo atuou no auditório do Casino Espinho visando a angariação de fundos para a Liga Portuguesa Contra o Cancro e a espinhense Orquestra Remédio Santo tocou na Alameda 8 na despedida da animação de verão



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Noite de fados (6 de outubro) na Tuna de Anta

A Tuna Musical de Anta organiza uma noite de fados no dia 6 de outubro. "Como habitualmente para uma sempre especial noite de fados, haverá fadistas bem conhecidos e revelação de surpresas" (pelas 21h30) na sede da Tuna Musical de Anta, onde decorrem as inscrições às terças e sextas-feiras ou por telef. 227343716 e telemóvel 965595355 ou 919382340,

Matrículas na Dó-Ré-Mi de Guetim

As inscrições para o ano letivo 2012/2013 de música na associação Dó-Ré-Mi encontram-se abertas no sábado, entre as 11 e as 13 horas, no salão paroquial de Guetim.

O início do ano letivo está marcado para o sábado de 6 de outubro ("dia aberto"), com oferta pedagógica (bateria, canto, flauta transversal, guitarra acústica, guitarra elétrica, piano, violino e violoncelo), classes de conjunto (formação e iniciação musical, turmas para adultos) e coro.

Concerto do Clarinetíssimo Ensemble com Hélder Tavares

Com a participação de Hélder Tavares, irá realizar-se mais um concerto do Clarinetíssimo Ensemble, agora nos claustros do Convento dos Lóios, em Santa Maria da Feira, pelas 21h30 de 1 de Outubro.

Se o tempo não permitir, o concerto será realizado no auditório do Museu do Convento dos Lóios.

Jornada das Famílias da Vigararia Espinho-Ovar

"Domingo, a partir das 10 horas, será um dia de convívio, com momentos de divertimento para toda a família", com a primeira Jornada das Famílias da Vigararia Espinho-Ovar, no Centro Paroquial de Nossa Senhora do Amparo - Válega.

Para as 12 horas está prevista eucaristia dominical presidida pelo Bispo Auxiliar D. João Lavrador.

As inscrições (almoço por 4 euros - gratuito para crianças até 5 anos) decorrem no Centro Pastoral de Espinho, numa organização da equipa vicarial da pastoral familiar - Vigararia Espinho-Ovar.

Entrega de diplomas no Agrupamento de Escolas Gomes de Almeida

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida agendou para as 17h30 desta sexta-feira a cerimónia de entrega de diplomas aos alunos que concluíram o ensino secundário o ano letivo de 2011/2012. A sessão decorrerá na Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida.

Assembleia-geral da Associação de Pais da Escola Domingos Capela

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Domingos Capela vai realizar pelas 21 horas de 12 de outubro uma assembleia-geral, nas instalações da escola, com a seguinte ordem de trabalho: apreciação e votação do relatório de contas relativas a 2011/2012; eleição para os órgãos sociais da associação de pais para o ano 2012/2013 e "outros assuntos de interesse".

Café-concerto nos dragões

Com a colaboração do grupo PPZ, a Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho realizará pelas 22 horas desta sexta-feira um café-concerto.

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" - por carta, fax, ou e-mail - os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

MAIS UM AMIGO ESPINHENSE QUE NOS DEIXOU

É com enorme pesar que recordamos este nosso amigo que foi em vida um verdadeiro espinhense. Iremos recordar certamente as várias iniciativas que promoveu voluntariamente e com a maior dedicação. Foi fundador do Académico Clube de Espinho, do Grupo de Cicloturismo de Espinho, etc.

Aproximamo-nos do período do ano em que por sua iniciativa nos juntávamos e confraternizávamos no jantar de

Natal onde se reuniam dezenas de amigos e familiares.

Zé Barbeiro, ou seja "o escultor de cabelos", como gostavas que te chamassem, deixaste-nos sem nos avisar, mas espero que estejas com os outros nossos amigos de escola e de catequese que também partiram. Mais cedo ou mais tarde nos juntaremos num lugar onde não existem hipocrisias, nem ódios, tal como nos ensinaste com a tua vida.

*Quem conheceu o Zé Barbeiro
Seu carácter bom e nobre
O Académico e o Cicloturismo,
Sem ele ficou mais pobre.*

*Zé Barbeiro grande amigo
Nunca esqueço a tua imagem
Que Deus esteja contigo
Te presto a minha homenagem.*

Américo de Oliveira Mota

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS
TERAPIA DA FALA - Andreia Tavares
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

ESTUDAR É O TRABALHO DOS MAIS NOVOS

Esta frase foi ouvida, vão para lá meia dúzia de anos, de estudantes Erasmus, de países de Leste, todos com ótimos níveis de conhecimentos, que estudavam todos os dias e que pasmavam ao ver que a generalidade dos estudantes portugueses só estudavam para as provas.

Grande parte dos nossos estudantes prima pela preguiça e pelo passear alguns papéis em vez de livros. Por vezes nem possuem com que escrever! Por via disso, o seu aproveitamento e grau de conhecimento deixa muito a desejar. As exceções, em número reduzido para as muitas necessidades do país, acontecem porque os respectivos alunos estudam muito. E estes não deixam de ser jovens e de viver como os outros. São responsáveis e têm noção – porque estudam – de que estudar significa esforço, trabalho.

Pouco depois do 25 de Abril, entrou-se no facilitismo do ensino e na não exigência do saber, uma novidade perniciosa “importada” por lunáticos ou pessoas de mentes perversas, que fizeram crer que não era preciso esforço para se aprender. Porque se tratou de uma falácia, vai ser preciso sofrer muito para que muitos alunos, pais e alguns professores se convençam de que estudar é mesmo trabalhar e não apenas ir à Escola. Depois irão perceber que são os impostos dos que trabalham que pagam o privilégio de estudar. E que não é justo pagar para nada.

A experiência, que é a melhor das mestras – quantas vezes dolorosa – também vai mostrar que a ignorância actual corresponde à perda irrecuperável de muitas oportunidades passadas. E que a falta de saberes coloca qualquer um à mercê dos que sabem e fá-lo sentir-se diminuído perante os outros, incluindo estrangeiros, que disso tiram proveito. Quantos portugueses iletrados são hoje usados e abusados por actores diversos, inclusive por políticos sem escrúpulos? E porque aceitam coisas como sendo inevitáveis, quando o não são?

É triste constatar que o enorme investimento realizado na educação não produziu o efeito esperado, apesar de haver mais pessoas com maior nível de conhecimentos. Seriam precisas muitas mais. O retorno de tantos gastos já deveria ter



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

começado e crê-se que, se fossemos menos ignorantes, não teríamos deixado que uns tantos atrasassem o país para o abismo em que está.

Que país culto toleraria a compra de diplomas? Quem permitiria que alunos universitários comprassem trabalhos feitos por estranhos e fossem classificados como seus autores? Quem permitiria que alunos do primeiro ano desafiassem professores recusando-se a estudar, afirmando que os professores não os podiam reprovar? Quem deixaria que alunos agredissem professores na primária e que na universidade afrontassem os mestres dizendo que pagavam e por isso estavam e faziam na aula os que lhes apetecesse? Quem aceitaria que um qualquer exigisse tratamento de dr. (que quer dizer licenciado, não doutor), sem o ser, ou porque obteve um documento numa escola, mesmo estrangeira, sem corresponder a tal grau? Quantos aceitariam que pessoas em lugares de prestígio mentissem quanto às suas habilitações académicas? Estes são alguns dos exemplos que por aí germinam e que decorrem da falta de estudo sério.

Não é desprestígio não ser dr. (licenciado, repita-se). Preciso é ser cidadão útil, porque qualquer um se pode cultivar sem ir à Escola, em qualquer altura.

Desprestigiante pode ser e é possuir um diploma que se banalizou tanto que por vezes dá vergonha exhibir; ou porque se sente que o saber real não corresponde ao que tal diploma representa, ou porque a carga negativa que o título já carrega faz com que as portas do trabalho se fechem em vez de se abrirem. E, quando a licenciatura resulta do Acordo de Bolonha, a situação ainda mais se complica.

A crise que se vive é, como as outras, uma grande ameaça, mas também uma janela de oportunidades. Foi preciso sentir os bolsos sem dinheiro e a barrega com fome para que os neurónios de muitas pessoas passassem a funcionar no sentido real e concluíssem que o caminho que se estava a trilhar conduzia ao precipício, como aqui se denunciou várias vezes.

Fomos inconscientes,

Há alguns anos, em conversa com crianças da Ribeira do Porto, miúdos de olhos vivos, curiosos e desafiantes, foi possível perceber que estavam muito mais preparados para a vida do que as crianças das zonas chiques da cidade.

não impedimos que nos aprofundassem e muitos não acreditaram nos alertas e até ajudaram ao naufrágio. Porque é que tal aconteceu? Parte da razão é externa, mas muita foi interna e esta resultou em parte da ignorância. Agora muitos são menosprezados e explorados, dentro e fora do país, porque as necessidades e o desconhecimento leva à submissão. É a experiência dolorosa. Muito mais se poderia escrever sobre este importante tema, mas não cabe neste tipo de mensagem.

Importa agora expor a “boa nova” que o ministro da Educação vai introduzir, e que, em resumo, possibilita aos alunos com dificuldades, disfunções ou por interesse próprio, optarem por cursos mais práticos, a partir do 5º ano de escolaridade, sem deixarem de frequentar disciplinas nucleares, ao mesmo tempo que fica aberta a possibilidade de reingressarem no “ensino normal”. Com isto os alunos ficam a saber fazer algo, o que até agora não acontece.

Não dá para analisar mais tal “boa nova”, nem menosprezá-la por poder significar um regresso ao passado das escolas comerciais e industriais. É que se tal se fizesse só seria para elogiar, pese embora as vozes discordantes dos lunáticos a que se aludiu. Por isso é que se iniciou este escrito com a análise da realidade triste que nos caracteriza.

Apenas uma pequena história. Há alguns anos, em conversa com crianças da Ribeira do Porto, miúdos de olhos vivos, curiosos e desafiantes, foi possível perceber que estavam muito mais preparados para a vida do que as crianças das zonas chiques da cidade. E que, se tivessem a oportunidade de estudar, viriam a ser grandes homens e grandes mulheres, daqueles que poderiam bem conduzir as instituições e o país. E porquê? Porque trabalhavam, ajudando a família e porque sentiam dificuldades. Tal forneceu-lhes o saber para as superar.

Senhores, que têm impedido as pessoas de serem sabedoras e responsáveis, deixem de ser pedagogos da demagogia e não as prejudiquem mais.



“O Portugal dos Pequeninos II” de Anta dinamiza estimulação motora promovendo “a partilha e o respeito pelo espaço de cada um”



“Dia do triciclo”



“O Portugal dos Pequeninos II” da Associação São Francisco de Assis de Anta dinamizou o “dia do triciclo”, promovendo assim junto dos mais novos uma tarde diferente, capaz de juntar a vertente lúdica com a pedagógica.

Todas as crianças puderam levar para a creche o seu triciclo, bicicleta ou carro... enfim o seu meio de transporte que permitisse uns bons momentos de diversão e “velocidade”.

“Esta iniciativa teve como objetivo principal a estimulação motora, a partilha e o respeito pelo espaço de cada um, assim como, reforçar e abordar a preocupação de todos nós acerca da segurança rodoviária e do comportamento cívico de todos na estrada, começando precisamente nos mais novos. Nada melhor do que criar em ambiente escolar uma vivência semelhante que nos proporcionasse um leque de boas práticas nesse sentido.”

Foi entusiasmante ver a alegria com que todas as crianças entraram na creche, orgulhosamente ao volante do seu transporte, “mas mais gratificante foi observar durante o dia a partilha e troca dos pertences com cada um dos respetivos colegas.”

Desde percursos pré-definidos até à circulação livre todos pedalarão com ordem e civismo, “resultando em mais um dia especial e repleto de aprendizagens, dando o exemplo aos mais velhos como se partilha e se usa o bom senso e a cordialidade num ambiente que é comum a todos.”



Fotos VÍTOR LANCHÁ

O deputado da Assembleia da República e presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Luís Montenegro, entregou o troféu do vencedor a Oliveirense, enquanto José Beza, em representação da Académica de Espinho, procedeu à entrega da taça do segundo lugar à equipa da casa



“Trocava, sem pensar, a vitória sobre o Liceo da Corunha por três pontos para o campeonato” – Luís Canelas

Não obstante de não ter conquistado o primeiro lugar no torneio, o novo treinador da equipa de hóquei em patins sénior da Associação Académica de Espinho, o espinhense Luís Canelas sublinhou que “o Torneio Solverde foi mais uma etapa na preparação da equipa para o Campeonato Nacional da primeira divisão que vamos disputar. A equipa está numa fase de assimilação de processos e do próprio modelo de jogo que pretendemos. Nesse aspeto foi positivo, pois já conseguimos observar algumas evoluções. No entanto, ainda há muito trabalho pela frente e outras situações a corrigir. Acima de tudo, a equipa percebeu que só com trabalho, dedicação e muito sacrifício, é que podemos esperar algo de positivo”.

Luís Canelas garante que “vamos ter uma equipa que vai lutar todos os jogos por resultados positivos. Temos consciência das nossas limitações, e das dificuldades que iremos encontrar. Porém, tudo faremos para conseguir atingir os nossos objetivos”.

O treinador academista diz que “o plantel está completo, dentro das limitações orçamentais que fomos sujeitos, conseguimos reunir um grupo de atletas que está predisposto a trabalhar e ajudar o clube nesta fase menos positiva. Os jogadores também têm as suas ambições pessoais e nesse aspeto espero que seja um ano de evolução pois sairíamos todos a ganhar. Obviamente que se até janeiro aparecer uma situação que não ponha em causa a estabilidade financeira do clube e seja uma mais-valia para o grupo de trabalho, não vejo por que não aproveitar”.

Por fim, Luís Canelas lança um apelo aos espinhenses e aos adeptos da Académica de Espinho:

“Gostava que comparecessem regularmente no pavilhão para apoiar a equipa, pois uma coisa podemos prometer: mesmo quando os resultados não forem positivos, vão sair de lá satisfeitos pois vão assistir a uma equipa lutadora que tudo fará para dignificar o historial da Associação Académica de Espinho”.

Para Luís Canelas, “estaria a mentir se dissesse que esperava vencer o atual bicampeão europeu! No entanto, o que pretendíamos era realizar um bom jogo e que os jogadores fossem solidários e acima de tudo tivessem espírito guerreiro. Isso aconteceu e só assim foi possível a vitória. No entanto ninguém nos pode tirar mérito, e acima de tudo questionar a justiça do resultado, quando os próprios jogadores e equipa técnica adversários reconheceram que conseguimos surpreender. Agora, se me dessem a escolher, trocava sem pensar, esta vitória por três pontos para o campeonato”.

Quanto ao campeonato,

Manuel Proença

Académica de Espinho surpreende bicampeão europeu

XXIII Torneio Internacional Solverde de hóquei em patins

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho conquistou a segunda posição no XXIII Torneio Internacional Solverde, que decorreu na sexta-feira e no sábado no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho. Os academistas surpreenderam os espanhóis do Hockey Club Liceo, da Corunha (bicampeão europeu), no jogo de lançamento da prova, por 4-3 e foram derrotados, na final, pela Oliveirense, por 0-3. A equipa da Corunha acabou por derrotar os seus compatriotas madrilenos do Club Patín Alcobendas por 6-2, conquistando o terceiro lugar da prova

espinhense que, de ano para ano, vem assumindo um importante papel na pré-temporada do hóquei em patins no nosso país.

Por sua vez, a União Desportiva Oliveirense não sentiu dificuldades no seu percurso pelo torneio e, logo no jogo da primeira jornada, bateu os espanhóis do Alcobendas por 5-1.

O começo do primeiro jogo pareceu, para muitos, que iria resultar na derrota dos espinhenses. O espanhol, capitão do Liceo, Jordi Bargalhó, parecia, à semelhança do que o fizera com a seleção de Portugal, querer ser o ‘carrasco’ dos

academistas, ao apontar o primeiro (madrugador) golo. Mas depois, a garra e a entrega dos espinhenses valeu pelo seu todo, fazendo jus ao resultado final, com os golos apontados por Álvaro Pinto, Rui Silva, Tibério Carvalho e Luís Peralta.

Saliente-se o facto de o guarda-redes dos espinhenses, João Ferro, ter sido eleito o melhor na sua posição e de Gonçalo Alves, da Oliveirense, ter conquistado o troféu para o melhor marcador.

Eis a constituição da equipa da Académica de Espinho, treinada por Luís Canelas:

Académica de Espinho-Liceo da Corunha – Pedro

Santiago (guarda-redes), Miguel Sousa, Filipe Sousa, Álvaro Pinto e Rui Silva (cinco inicial); Tibério Carvalho, Afonso Santos, Luís Peralta, Diogo Santos e João Ferro (guarda-redes).

Marcadores: Álvaro Pinto, Rui Silva, Tibério Carvalho e Luís Peralta.

Académica de Espinho-Oliveirense – João Ferro (guarda-redes), Miguel Sousa, Filipe Sousa, Álvaro Pinto e Rui Silva (cinco inicial); Tibério Carvalho, Afonso Santos, Pedro Saraiva, Diogo Santos e Pedro Santiago (guarda-redes).

Manuel Proença

Hélder Oliveira e Micael Fernandes no Tilenus Xtreme 2012

Os espinhenses, Hélder Oliveira e Micael Fernandes participaram na Ultra-Maratona Tilenus Xtreme, que decorreu na localidade de Castrocontrigo, em Espanha, no passado fim-de-semana. Os dois espinhenses, atletas do Rainha Ginásio em Oliveira de Azeméis concluíram a prova que é por todos, reconhecida como duríssima, por um percurso total de 103

quilómetros.

Cerca de uma centena de atletas participaram na Ultra-Maratona Tilenus Xtreme é reputada pela dificuldade que coloca aos seus participantes, com os trilhos estreitos e repletos de pedra, que diminuem o ritmo e provocam desgaste acelerado nas articulações dos participantes. O desnível é classificado, em algumas situações,

como assustador, ou como é conhecido pelos atletas como “verdadeiras paredes” que se vêem obrigados a subir e superar para continuar o seu trajeto.

Os dois espinhenses arrancaram dos 45 quilómetros com mais de 10 horas de prova. Nessa altura, dos 98 atletas apenas seis estavam à retaguarda de Hélder Oliveira e de Micael Fernandes.

Vinte horas depois os atletas espinhenses atingiram a meta, terminando em 58.º lugar da classificação geral, recuperaram cerca de 40 lugares no total.

No final, Hélder Oliveira fez questão de “dedicar todo o esforço e sofrimento necessário a terminar esta prova, à minha avó, Delfina Gomes da Silva, falecida recentemente”.

Jovens vitoriosos

A equipa de hóquei em patins de juniores da Associação Académica de Espinho goleou o Santa Cruz, por 19-2, em jogo do Campeonato Distrital.

Por sua vez, os juvenis academistas venceram o Alfena por 4-3, também em jogo do Distrital e os infantis foram ao

Vigorosa (Porto) vencer o seu adversário por 8-1.

No próximo domingo os iniciados da Associação Académica de Espinho recebem o Vila Boa do Bispo, às 10 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis e os infantis, às 11.15 horas, no mesmo local, jogam também com aquele adversário.

CASINO ESPINHO



CASTRO E SALGUEIRO
MÚSICA | COMÉDIA
28 | 29 SETEMBRO



FF
FERNANDO FERNANDES
€15 Por pessoa
13 OUTUBRO | 22:30



rouxinol
FADUNCHO
€15 Por pessoa
19 OUTUBRO | 22:30

Reservas +351 227 335 500
www.solveverde.pt



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

Tigres no Nacional

Na terceira eliminatória da Taça de Portugal a 21 de outubro

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho irá deslocar-se, a 21 de outubro próximo, ao Estádio da Madeira, no Funchal, para defrontar a equipa do Nacional, da I Liga, na terceira eliminatória da Taça de Portugal.

Para o vice-presidente para o futebol sénior do Sporting Clube de Espinho, José Vieira, "a sorte foi madrasta" e "o nosso clube anda a atravessar uma maré de grande azar, por vários motivos. Mas este sorteio vai obrigar-nos a uma deslocação à Ilha da Madeira e acarretará mais despesas do que as que prevíamos".

No entanto, José Vieira garante que os tigres "irão para este jogo com todo o entusiasmo, mas conscientes da diferença de valores. Certamente não entraremos derrotados e iremos dignificar a camisola e o nosso clube. Os nossos jogadores irão ombrear com os do Nacional e estou certo de que sairemos de cabeça erguida", concluiu.

Eis o resultado do sorteio realizado na terça-feira na sede da Federação Portuguesa de Futebol:

- Naval (II Liga)-Arouca ou Trofense (II Liga)
- Aguiar Beira (III Div.)-U. Lamas (III Div.)
- Atlético Reguengos (III Div.)-Farense (II Div.)
- V. Guimarães (I Liga)-Vilaverdense (II Div.)
- Ponte da Barca (III Div.)-Académica (I Liga)
- Oliv. Hospital (III Div.)-Ribeirão (II Div.)
- Olhanense (I Liga)-1.º Dezembro (II Div.)
- Desp. Aves (II Liga)-Tirsense (II Div.)
- Sacavenense (III Div.)-U. Leiria (II Div.)
- Moreirense (I Liga)-Sporting (I Liga)
- Limianos (II Div.)-Tourizense (II Div.)
- Pampilhosa (II Div.)-Sp. Covilhã (II Liga)
- Fátima (II Div.)-Penalva Castelo (III Div.)
- Fabril Barreiro (III Div.)-Elétrico (III Div.)
- V. Setúbal (I Liga)-Tondela (II Liga)
- Aliados Lordelo (III Div.)-UD Oliveirense (II Liga)
- Beira Mar (I Liga)-Penafiel (II Liga)
- Varzim (II Div.)-Mirandela (II Div.)
- Santa Eulália (III Div.)-FC Porto (I Liga)
- Nacional (I Liga)-Sp. Espinho (II Div.)
- Pinhalnovense (II Div.)-Lourinhanense (III Div.)
- Marítimo (I Liga)-AD Oliveirense (III Div.)
- Gondomar (II Div.)-Gil Vicente (I Liga)
- AD Nogueirense (II Div.)-Santa Clara (II Liga)
- Operário (II Div.)-Coimbrões (II Div.)
- Anadia (II Div.)-Belenenses (II Liga)
- Rio Ave (I Liga)-Portimonense (II Liga)
- Pedras Rubras (III Div.)-U. Madeira (II Liga)
- Estoril Praia (I Liga)-P. Ferreira (I Liga)
- Feirense (II Liga)-Fafe (II Div.)
- Sp. Braga (I Liga)-Leixões (II Liga)
- Freamunde (II Liga)-Benfica (I Liga)



Juvenis tigres com atitude competitiva

A equipa de futebol de juvenis A do Sporting Clube de Espinho recebeu e venceu a Sanjoanense por 2-0, em jogo da segunda jornada do campeonato distrital, I Divisão.

Os tigres iniciaram a partida com muito boa atitude competitiva, o que levou a que marcassem o primeiro golo logo aos dez minutos de jogo, após já terem desperdiçado duas oportunidades flagrantes. A partir daqui, e até ao intervalo,

assistiu-se a uma reação da equipa de S. João da Madeira, sem criar, contudo, grandes jogadas de perigo.

A segunda parte iniciou-se, praticamente, com o segundo golo do Sporting de Espinho, obtido na sequência da marcação de um pontapé de canto.

Sporting de Espinho, 2 Sanjoanense, 0

Jogo no Parque Despor-

tivo "O Diploma", em Silvalde.

Árbitro: Rui Pinho (AF Aveiro).

Sporting Clube de Espinho – João Guimarães (Rui Filipe); João Pedro, Jorge Silva (cap.), Hélder Oliveira e Ivo Lucas; Miguel Pinto, Mauro Félix e Jorge Couto; André Corvo (Kiko Rocha), Igor Granja e Francisco Neto (Pedro Fonseca).

Treinadores: Nuno Amaral e Jorge Rainho.

Marcadores: Francisco Neto e Samuel Borges (p.b.).

Associação Desportiva Sanjoanense – Diogo Inácio; Luís Lima (Hugo Costa), Nuno Vieira, Daniel Reis (cap.) e Henrique Ramires; Samuel Teles, Pedro Leite e Samuel Borges (Alexandre Santos); António Ferreira, Gustavo Martins e Manuel Oliveira (Bruno Lopes).

Treinador: Pedro Santos.

Futsal silvaldense

A equipa de futsal de seniores masculinos do Sporting de Silvalde recebeu o Sporting de Arcozelo naquele que foi o seu jogo de apresentação oficial aos seus simpatizantes, adeptos e sócios. Em antítese com o jogo anterior, a equipa entrou 'morna' e 'desgarrada' num jogo marcadamente lento entre as duas partes.

O Sporting de Silvalde antecipou-se no marcador, já a meio da primeira parte, quando Américo abriu o placar a passe de Bruno, sem até então ter feito muito pelo golo. A prova foi que, minutos depois o Arcozelo restabeleceu a igualdade e assim permaneceu o resultado até ao intervalo.

No início do segundo tempo, mantinha-se um jogo bastante disputado com muitos



lances fervorosos de disputa de bola a meio-campo, todavia sem profundidade e objetividade, por parte das duas equipas. O Arcozelo acabou por concretizar o segundo golo, num lance um pouco confuso dentro da grande área do Sporting de Silvalde. Soou o alerta para a equipa silvaldense nessa altura, que subiu, de imediato, as linhas defensivas,

jogou simples e concretizou poucos minutos depois, encostando às cordas o visitante. O resultado não mais se alteraria até final do jogo, diga-se, justamente.

Em nota final, destacamos a oportunidade dada pelo treinador a todos os elementos da equipa a participarem neste jogo. Ficaram demonstrados alguns aspetos

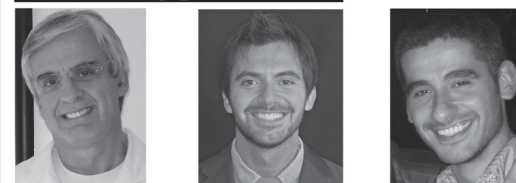
positivos, mas demarcados os negativos e, portanto há muito trabalho ainda para desenvolver até ao início do campeonato.

É urgente recarregar baterias, pois os silvaldenses irão receber, já no sábado o ADC Bairros, para um novo jogo amigável. Este realizar-se-á na Nave Polivalente de Espinho, às 18 horas.

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria



DR. JORGE PACHECO

*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO

*Pós-graduado em Ortodontia pela New York University

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - Parceria Sporting Clube de Espinho
Rua 8, nº381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937
espinho@clinicaspacheco.com



Família de Acolhimento

LAÇOS
Prestamos serviços a pessoas de mais idade. Durante a semana, fins-de-semana, noite, dia e férias. Temos formação na área.

Telf.: 220804613/912637306
Rua do Peso, n.º 78 – Silvalde – Espinho

CONCELHO DE ESPINHO



TÁXIS de 5 e 7 lugares

800 208 202

CHAMADA GRATUITA

Salvé 27/09/2012

48.º Aniversário de Casamento

Sãozinha das Malhas
Carlos Camarinha

Seus filhos, netinha e genro vêm desejar-vos muitas felicidades pelos 48 anos de casados.



Paulo Duarte é o técnico do clube da Corga de Silvalde para a nova época de futebol popular que já se esboça. Três treinos (pós laborais) entre o entardecer e o anoitecer durante a semana e ensaios matinais aos domingos no relvado sintético da Seara proporcionam indicações individuais e coletivas a quem define a estratégia de ataque ao sucesso competitivo sem descuidar a defesa dos pergaminhos históricos (entenda-se a salvaguarda de desfeitas volumosas na própria baliza). Com a braçadeira de treinador do pontapé na bola do burgo, Paulo Duarte dá os seus "bitaites", não se identificando, todavia, com "Mourinho gestor de imagem ou por alguém que está em guerra com o mundo constantemente...", mas distinguindo que "há gente competente no futebol concelhio."

Lúcio Alberto

– Treinar um clube do futebol popular de Espinho para ganhar títulos ou para mostrar serviço enquanto treinador?

"O concelho de Espinho tem características únicas no país. Aliás, quando converso com pessoas que não conhecem a realidade da cidade e me pedem uma definição costume dizer que Espinho é um

"Até o clube mais fraco do futebol popular tem obrigação e ambição de ganhar ao melhor. Há maior pressão do que esta?"



Foto HUGO VIEGAS

"As vitórias são efémeras, por vezes são o resultado de um golpe de sorte. O esforço e a qualidade para o conseguir é que ficam para sempre."

Paulo Duarte não gosta "de realidades virtuais e de quem vive nelas" – o técnico frisa que "a Corga de Silvalde sobrevive à custa do empenho dos seus diretores sem dever um cêntimo a ninguém"

micro país. Assim é na política, na sociedade e, claro, no desporto. Para alguém que não está identificado com esta realidade, o facto de treinar um clube do futebol popular não diz nada. Para quem reconhece este fenómeno desportivo, ser um dos vinte sete treinadores populares significa pertencer a um grupo restrito. Ao contrário do que se possa pensar, não é fácil conseguir esta posição. Para ganhar títulos não basta querer, é necessário ter uma qualidade acima da média e pertencer a uma estrutura ganhadora. Neste século, o expoente máximo dos treinadores do futebol popular está personificado em Rui Moreira, um exemplo de competência

e de adaptação ao futebol concelhio. Tanto assim é que deu o salto para o futebol federado esta época e é um dos treinadores da formação do Feirense. Por aqui se vê que não é 'Vini, Vidi e Vinci'. É muito difícil vencer títulos no futebol popular. Agora, desejo triunfar e isso é algo de muito diferente. O meu único objetivo é conseguir superar-me e levar os meus atletas a potencializar o seu gosto pelo futebol. Se isso conduz a vitórias é secundário. Prefiro pensar que cada lance deve ser disputado como se a própria vida dependesse disso. Ganhar é bom... fazer o que está ao nosso alcance para o conseguir ainda é melhor. As vitórias são

efémeras, por vezes são o resultado de um golpe de sorte. O esforço e a qualidade para o conseguir é que ficam para sempre. Mostrar serviço não me diz nada, trabalho para me agradar e contribuir para que os meus atletas sejam felizes."

– Mais um clube simples e sem responsabilidades de ganhar (quase) sempre ou antes ser treinador do Real Madrid ou do Barcelona mesmo sem ganhar um cêntimo?

"Gosto muito pouco de realidades virtuais e de quem vive nelas. A minha realidade é a Corga, um clube modesto do futebol popular espinhense e, tal e qual os outros vinte e

seis clubes, é uma coletividade séria que sobrevive à custa do empenho dos seus diretores sem dever um cêntimo a ninguém. Quanto à responsabilidade de ganhar, deixe que lhe revele o segredo mais saboroso do futebol popular: até o clube mais fraco do futebol popular tem obrigação e ambição de ganhar ao melhor. Há maior pressão do que esta? O treinador está sete dias por semana, vinte e quatro horas por dia em avaliação e sujeito à crítica do universo do futebol popular. São quase cinco mil pessoas que sabem mais do que o treinador e isto quer dizer que todos os dias cruzo com elas, que convivo diariamente com o peso do resulta-

do da jornada. O treinador do Real Madrid ou do Barcelona passam por este crivo? Não, mas garanto-lhe que o empenho e a dedicação não têm ordenado e o importante é seriedade que se põe nas tarefas que se abraçam."

– E se Hulk tivesse reforçado a Corga de Silvalde?! Talvez também Cristiano Ronaldo ou Messi...

"Como já referi, não gosto de realidades virtuais. Se quiser ir por esse caminho, terei de acrescentar que também gostava de ter o número de telemóvel da Maitê Proença... Agora, se me perguntar como seria juntar esses três jogadores na mesma equipa respondo-lhe que não é preciso ir a Coimbra tirar um curso para perceber que seria a melhor linha ofensiva da história do futebol."

– Mas os reforços da Corga de Silvalde são melhores que os das outras equipas do campeonato popular de Espinho? Contudo, há sempre quem no campo demonstre que as grandes equipas não se fazem só com nomes...

"A Corga tem vinte e três atletas e desses apenas sete são da época anterior. Isto quer dizer que é uma equipa em renovação e, consequentemente, em construção. Enquanto treinador apenas me interessa pelo interesse coletivo e pouco me diz se os meus jogadores são melhores do que os outros. O importante é o que eles fazem para ganhar quando jogam contra os adversários. É dentro do campo que se argumenta e discute quem é melhor. Não é com comparações ou desejos e, muito menos, com nomes."

– Por onde é que tem andado o técnico Paulo Duarte no futebol popular? Ou no futebol de outra galáxia...

"Há vinte anos que tenho ligações com o futebol popular. Primeiro como espectador, depois como atleta e mais tarde como jornalista especializado. Ser treinador acabou por ser uma consequência lógica para aproveitar todo esse 'know-out'. Estou no princípio desse percurso, registo uma subida da 3ª à 2ª Divisão com o meu atual clube mas tudo ainda é embrionário. E posso garantir que o futebol popular é... de outra galáxia."

– Um treinador de futebol também deve ter no seu currículo que já teve jeito... para jogar futebol? Ou nem todos têm vocação para planejar equipas e delinear táticas? Se calhar há muitos treinadores de bancada...

"Fiz o meu percurso de futebolista todo em Aveiro.



Espinho na vida de Paulo Duarte

— **Cacia como origem e Espinho até ao resto da vida...**

"Nasci em Cacia e vim para Espinho aos vinte e um anos. Tenho quarenta e três e por isso já vivi mais tempo em Espinho que em qualquer outro lado. O meu pai andou por cá há setenta anos atrás quando trabalhou na panificação.

Tenho tios e primos enraizados na história da cidade e o meu único filho nasceu cá. Não sei se isso me faz espinhense nem é garantia de que ficarei cá até morrer. O futuro a Deus pertence mas a verdade é que o meu presente 'guerrelha' em Espinho."

— **Entre o nariz apertado pelo ar... de Cacia... e a maresia de Espinho...**

"Nunca me verei livre dessa imagem (risos). Sempre que alguém me pergunta pela na-

talidade surge sempre uma gargalhada. A verdade é que a minha ligação com Espinho resume-se ao meu filho, aos meus verdadeiros amigos e ao meu trabalho. Em Cacia tenho o meu pai com noventa e um anos, a minha mãe com setenta e três e o meu irmão mais velho. Facilmente se deduz que divido a minha vida em dois. Quanto aos cheiros... bom, às vezes não sei qual cheira pior, se Cacia ou a maresia."

Lúcio Alberto



Fiz a minha formação numa das melhores escolas do país, a Associação Desportiva de Taboeira e Joguei muitos anos no Sport Clube Alba numa divisão equivalente à atual Segunda Divisão Nacional. Tive bons treinadores com quem aprendi imenso. Foi nesse clube que fui treinado por António Ribeiro, atleta e técnico bem conhecido dos espinhenses e atual colaborador do Beira-Mar. Quanto aos treinadores de bancada posso adiantar que em Portugal há dez milhões. Todos nós somos magníficos treinadores e selecionadores. O problema é quando se vai para o terreno e é preciso conviver com mais de vinte personalidades diferentes, com lesões, com dificuldades, castigos e arbitragens. O que define um treinador de um conhecedor é a sua capacidade de tomar as melhores opções assim como a capacidade de as assumir."

— **Há "Mourinhos" no**

futebol popular do concelho de Espinho?

"Se por Mourinho quer dizer gestor de imagem ou por alguém que está em guerra com o mundo constantemente... dir-lhe-ei que não, que não há Mourinhos no futebol popular. Agora, se pergunta se há gente competente no futebol concelhio a resposta já é diferente. Há, efetivamente, um conjunto de excelentes treinadores liderado, como já referi, por Rui Moreira."

— **O futebol popular espinhense tem mais força e importância do que aquilo que os menos atentos possam classificar?**

"Estamos a falar de um segmento da sociedade espinhense com uma importância relevante. Primeiro, começa logo pela sua antiguidade e que o tema não seja o recordar de grandes equipas, jogadores bons e trauliteiros, de episódios deliciosos e de 'roubos de igreja'. Depois, o gosto bairrista e visceral dos

espinhenses pelo futebol e pela "clubite". O país pode estar em crise mas se o nosso clube ganhar tudo passa para segundo plano. Desmond Morris definiu este desporto na sua obra 'A Tribo do Futebol' como o ópio do povo e isso é, efetivamente, verdade para Espinho. Depois, a ligação dos espinhenses com o futebol popular é transversal. Num universo de milhares de pessoas que já estiveram, e estão, ligadas a este fenómeno há de tudo: advogados, engenheiros, médicos, mecânicos, trolhas, varredores, pintores e desempregados. Ou seja, o futebol popular é universal e é constituído por pobres e ricos e abarca todos os setores da sociedade. Tem o exemplo de Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, ou de Luís Montenegro, presidente da Assembleia Municipal e Deputado da Nação. Como facilmente se verifica, o futebol popular é uma manta de retalhos que cobre na perfeição uma paixão única."

de relva sintética e outros equipamentos. Finalmente, a fase que Espinho atravessa é ingrata porque o atual executivo viu-se a braços com duas heranças das gestões camarárias anteriores: uma herança positiva de obra feita e uma herança negativa refletida numa dívida financeira gigantesca. A famosa 'lei dos compromissos' veio baralhar o normal funcionamento de todas as autarquias nacionais e atou os executivos camarários de pés e mãos quanto à concretização dos seus grandes projetos estruturais. Se juntarmos a atual difícil conjuntura económica do país fica um cocktail explosivo em ponto rebuçado. Por via desta receita, os meus olhos veem Espinho como uma cidade com tudo para ser um destino turístico de eleição, um local perfeito para viver com qualidade mas com imensos problemas por resolver. Reconheço a competência e o profissionalismo de cada um dos elementos do atual executivo camarário, mas taparia o sol com uma peneira se não dissesse que Espinho é uma autêntica bomba relógio!"

Lúcio Alberto

"Espinho é uma autêntica bomba relógio!"

— **Alerta... por pouco tempo... e outros projetos com presente e futuro...**

"O projeto Espinho Alerta não durou um ano. Embora fosse um projeto que se credibilizou e que conquistou uma quota de mercado, não consegui garantir a sustentabilidade financeira que permitisse a sobrevivência do jornal. O futuro próximo dirá se essa falta de apoio foi um erro histórico ou não. Como é evidente, tenho projetos em que estou a trabalhar. Penso que dentro de muito pouco tempo serão uma realidade."

— **Os eventos são uma festa... mas a vida tem outras vertentes...**

"A festa e o bem-estar individual fazem parte da vida. Essa pergunta só me é colocada porque a organização de eventos tem sido a minha realidade pública mas é muito redutora do que tenho feito

até à data. Direi mesmo que encetei uma luta por algo que desejava muito mas que perdi. Aprendi que um homem não faz a diferença e cansei-me de esmolar espaço para desenvolver as minhas aptidões. Paciência, o defeito também é capaz de estar em mim e se me pergunta se é isso que hipotecará o meu futuro direi que não. Encaro esta fase como transitória e estarei envolvido em outro setor de atividade num curto prazo."

— **O que é os olhos de Paulo Duarte veem em Espinho? E na periferia... até ao fim do mundo?**

"Espinho é o espelho do país. Nem pior nem melhor. Mesmo vivendo há mais de duas décadas na cidade nunca perdi o meu sentido de observação isenta. Espinho é uma cidade em transição que nasceu de três grandes fases de evolução. Uma primeira em que o concelho se desenvolveu a partir das suas praias e se tornou 'Rainha da Costa Verde'. A essa época de esplendor, sucedeu uma aposta nas infraestruturas e Espinho viu nascer a maior parte das suas valências como o saneamento e rede pública, a Nave, o Multimeios, os campos

Meia hora a jogar com dez mantendo na sua estratégia a boa organização e solidez que a equipa tigre vem evidenciando



Foto VÍTOR LANCHÁ

O guardião tigre, Pedro Miguel, foi a figura do encontro ao defender uma grande penalidade e ao impedir a vitória do Anadia, com uma grande defesa, já no final do encontro

O Sporting Clube de Espinho somou no domingo o quarto jogo sem sofrer golos neste início de temporada, apesar de, pela primeira vez, não ter vencido em jogos oficiais. No regresso do campeonato, os tigres deslocaram-se ao sempre difícil terreno do Anadia, equipa que também tinha vencido na ronda inaugural.

Para esta partida, o treinador dos espinhenses, Fernando Valente, fez algumas mexidas em relação ao jogo da Taça de Portugal, em Avanca, mantendo como prioridade máxima na sua estratégia a boa organização e solidez que a equipa vem evidenciando desde o arranque da época.

Quando ao jogo propriamente dito, este foi pautado pelo equilíbrio e sem grandes ocasiões, aliás, emoção só a meio da segunda parte quando num lance de ataque da equipa da casa, o capitão espinhense, Ricardo Correia, desviou a bola com o braço dentro da sua área, viu o segundo amarelo e foi expulso. No entanto, na transformação do castigo má-

ximo, André Nogueira, capitão dos locais, permitiu a Pedro Miguel uma excelente defesa, mantendo assim as redes do Sporting de Espinho invioladas. O guardião tigre, que foi a figura do fim do jogo voltou a impedir o golo do Anadia.

A jogar com dez elementos, na última meia hora, os tigres saíram satisfeitos da casa do adversário, continuando, assim, sem perder e sem sofrer golos em jogos oficiais na temporada 2012/2013.

Na próxima jornada, domingo, às 15 horas, o Sporting de Espinho volta ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas para receber o Bustelo, em mais um derby distrital.

Anadia, 0

Sporting de Espinho, 0

Jogo no Estádio Municipal Eng. Sílvio Cerveira, em Anadia. Árbitro; Augusto Costa (AF Aveiro).

Anadia Futebol Clube – Manuel Gama; Branco, Makukula, Vítor Hugo e Carlos; Iafai, André Nogueira (cap.) e Eder;

II DIVISÃO - ZONA CENTRO						
Resultados						
Anadia-Sp. Espinho	0-0				
Cesarense-S. João Ver	0-2				
Operário-Ac. Viseu	(*)				
Lusitânia-Tocha	1-1				
Nogueirense-Coimbrões	2-3				
Pampilhosa-Cinfães	2-2				
Benf.C.Branco-Tourizense	2-1				
Sousense-Bustelo	1-0				
(*) Adiado						
Classificação						
	P	J	V	E	D	F-C
Coimbrões	6	2	2	0	0	4-2
Sp. Espinho	4	2	1	1	0	1-0
Anadia	4	2	1	1	0	1-0
Cinfães	4	2	1	1	0	4-3
Benf.C.Branco	4	2	1	1	0	2-1
S. João Ver	3	2	1	0	1	2-1
Sousense	3	2	1	0	1	1-1
Pampilhosa	2	2	0	2	0	3-3
Tocha	2	2	0	2	0	2-2
Ac. Viseu	1	1	0	1	0	1-1
Cesarense	1	2	0	1	1	1-3
Operário	1	1	0	1	0	1-1
Tourizense	1	2	0	1	1	2-3
Lusitânia	1	2	0	1	1	1-2
Bustelo	1	2	0	1	1	0-1
AD Nogueirense	0	2	0	0	2	3-5
Próxima jornada (30 setembro)						
Anadia-Cesarense						
S. João Ver-Operário						
Ac. Viseu-Lusitânia						
Tocha-AD Nogueirense						
Coimbrões-Pampilhosa						
Cinfães-Benf.C.Branco						
Tourizense-Sousense						
Sp. Espinho-Bustelo						

Marito, Chico Trabuca e Moacir.

Substituições: Chico Trabuca por Miguel Ramos (76), Iafai por Jessy (81) e Moacir por Vítor Silva (87).

Treinador: Luís Simões.

Sporting Clube de Espinho – Pedro Miguel; Fabinho, Ricardo Correia (cap.), Luís Silva e Machado; Valença, Vieira e Guerra; Hugo Silva, Telmo e Capela.

Substituições: Telmo por Fábio Gonçalves (72), Capela por Jonathas (79) e Valença por Mike (82).

Treinador: Fernando Valente.

Disciplina: cartão amarelo a Iafai (51), Guerra (53), Ricardo Correia (57e 65), Makukula (86), Machado (88) e Jonathas (90); cartão vermelho, por acumulação, a Ricardo Correia (65).

Paulo Sérgio Guimarães



RÁDIO AVFM
- DESPORTO - 98.7
www.radioavfm.net

ANADIA/SC ESPINHO
2.ª jornada da Zona Centro da II Divisão
Relato no domingo, às 15h na AVFM

Todos os jogos da equipa sénior do SC Espinho para acompanhar em direto na **AVFM 98.7fm** ou **www.radioavfm.net**



Bambis e minis



Infantis e iniciados

Andebol tigre apresenta-se com seis equipas

Só nos escalões de formação na nova temporada

A secção de andebol do Sporting Clube de Espinho fez a apresentação das suas equipas, no sábado à tarde, no Pavilhão Municipal de Anta Napoleão Guerra. Os tigres realizaram seis jogos, um em cada escalão etário, proporcionando uma tarde de andebol a centenas de pessoas (adeptos, pais e familiares) que moldaram a bancada daquela infraestrutura desportiva de Casufas.

Assim, os mais pequeninos (bâmbis) venceram o Feirense, por 6-5, enquanto o escalão seguinte, os minis, bateram a equipa de Santa Maria da Feira por 16-15.

A equipa de infantis do Sporting Clube de Espinho empatou com o Colégio dos Carvalhos (19-19) e os iniciados bateram o Cale (Leça) por 17-8.

Por fim, a equipa de juvenis empatou com o Feirense (22-22) e a de juniores foi derrotada pelo Salgueiros por 17-24.

Eis a constituição das equipas do Sporting Clube de Espinho para a época 2012/2013:

Bâmbis – Rodrigo Sil-

va, Francisco Loureiro, Pedro Gouveia, Gabriel Pinto, Diogo Pais, Pedro Tavares, Tiago Sousa e Pedro Proença.

Treinador: Gustavo Silva.

Dirigentes: Teresa Oliveira e Raul Loureiro.

Minis masculinos – André Sousa, Bernardo Costa, Bruno Couto, Diogo Pais, Gonçalo Loureiro, Pedro Daniel, Sérgio Maganinho, Tiago Fonseca, Nuno Pinto, Filipe Ferreira, Gonçalo Miranda e Nuno Caetano. Treinador:

Gustavo Silva.

Dirigentes: Sérgio Maganinho e António Fonseca.

Infantis masculinos – Bento Teixeira, Bruno Aguiar, Bruno Lourenço, Daniel Escadas, Diogo Oliveira, João Capela, Manuel Melo, Nuno Lima, Pedro Belinha, Pedro Salvador, Pedro Sousa, Ricardo Silva, Rodrigo Castro, Gonçalo Silva e Guilherme Alves.

Treinador: Saul Alves. Dirigente: José Lima.

Iniciados masculinos – André Proença, António Pin-



Campeão do mundo de juniores triunfa em Espinho

Vigésima edição da Solverde Tennis Cup



Jiri Vesely, de 19 anos, foi o grande vencedor da 20.ª edição da Solverde Tennis Cup, prova pontuável para o 'ranking' ATP. O campeão mundial de juniores de 2011 – ganhou o Open da Austrália e foi finalista no Open dos EUA do escalão –

trionfou no 'Future' dotado com 11.500 euros em prémios monetários, ao vencer na final o suíço Henri Laaksonen (415.º ATP), por 6-2, 6-4, saindo do Complexo de Ténis de Espinho sem ceder qualquer 'set' durante toda a semana.

Este foi o sexto título de Vesely (318.º no circuito profissional e quinto em 2012) mas comemorou como se fosse o primeiro. Um 'break' logo no segundo jogo deu uma vantagem de 3-0 e uma tranquilidade para o checo dominar o

adversário, que perdeu o novamente o serviço para o 6-2. E no segundo 'set', quando serviu a 4-5, Laaksonen, de 20 anos, cedeu novamente à pressão do marcador.

"Não tem sido fácil esta época. Estou muito contente com a minha exibição e com esta semana em Espinho. Obrigado a todos", disse Vesely. O campeão da Solverde Tennis Cup esteve acompanhado toda a semana por Josef Ivanko, preparador físico também de Petr Kvitova. "Não tem sido fácil para ele impor-se no circuito profissional. A época não começou bem, ganhou um future na China mas foi eliminado na primeira ronda do 'qualifying' do Open da Austrália e ele perdeu alguma confiança, mas ainda é muito novo, trabalha muito duro todos os dias e está a melhorar a cada torneio. O objetivo para já é garantir a presença no qualifying do Open da Austrália", explicou Ivanko.

Eis os resultados:

Singulares (final) – Jiri Vesely (Che/n.º93) – Henri Laaksonen (Sui/n.º8), 6/2 e 6/4.

Pares (final) – Stephan Fransen/Wesley Koolhof (Hol/n.º4)–Henri Laaksonen/Fede Valsangiacomo (Sui), 7/5 e 6/2.

A Solverde Tennis Cup é uma organização da Associação Portuguesa de Management, em conjunto com a Associação de Ténis do Porto.



Esmoriz vence Académica de Espinho no Torneio da Barrinha em voleibol

O Esmoriz Ginásio Clube conquistou o Torneio da Barrinha em voleibol, ao derrotar a Associação Académica de Espinho, por 3-1 (25-19, 25-19, 18-25 e 25-21), na final disputada no sábado, ao final da tarde, no seu pavilhão e depois da apresentação de todas as equipas e secções do clube anfitrião. O Fiães classificou-se no terceiro lugar.

Para alcançar a final, na sexta-feira, o Esmoriz tinha derrotado a Académica de Coimbra por 3-0 e a Académica de Espinho vencera o Fiães por 3-1.

No cômputo dos jogos disputados, a formação de Esmoriz, agora comandada por Nuno Soares, foi claramente superior às demais, dando excelentes indicações do que poderá crescer ao longo da época na I Divisão.

No jogo da final, os dois técnicos optaram por fazer rodar os jogadores que convocaram para a partida e puderam testar várias soluções, mas a formação da casa, excetuando o terceiro 'set', soube manter-se quase sempre na frente e



gerir o marcador.

Curiosamente as duas equipas voltam a encontrar-se no próximo fim-de-semana na primeira jornada do torneio organizado pela Académica de Espi-

nho.

Os atletas de voleibol, dos minis aos seniores, e do taekwondo, desde as classes infantis à adulta, foram o centro da festa que o Esmoriz Gi-

násio programou para a tarde de sábado desfilando pelo pavilhão ao som dos aplausos do público cerca de três centenas de atletas e muita esperança numa época bem-sucedida.

Atletismo do Rio Largo em sexto entre 43 equipas no Grande Premio Ancede (Baião)



tendo António Oliveira (quarto em M40 com 36:17 – 28.º da geral) e António Caneca (quinto em M40 com 36:34 – 31.º da geral) arrecadado prémios individuais. Paulo Gomes (também do escalão M40) foi o 64.º da classificação geral com 39:05.

Ainda com as prestações de Daniel Lopes, Joaquim Barbosa, Carlos Cardoso, Álvaro Reis, Judite Martins, Manuel Silva, José Falcão, Manuel Amorim, Joaquim Gomes, Elísio Pereira, Alfredo Santos, Raquel Pereira, Luís Rodrigues, Eduardo Passos e Alberto Silva, a equipa do Rio Largo ficou classificada na sexta posição entre as 43 participantes.

Esta prova consistiu num percurso de aproximadamente 10.130 metros, com forte inclinação nos primeiros cinco quilómetros. As condições apresentavam-se adversas, com bastante vento e chuva, apesar de a chuva ter dado tréguas no início.

A próxima participação do Rio Largo será na 24.ª Meia-Maratona de Ovar a realizar pelas 10 horas de 7 de outubro.

Futvólei na Quintinha do Sabença

No sábado decorreu um torneio de futvólei na Quintinha do Sabença, em Anta, que contou com oito duplas de boa qualidade

técnica, com os primos Hugo e Luís a baterem na final Ricardo e Hugo num jogo espetacular e muito emotivo.

A terceira posição foi entregue diretamente a J. Paulo e Hélder por impossibilidade de Jorge e Vieira não poderem realizar o jogo entre os semifinalistas vencidos.

A organização esteve a

cargo de Ivo e Armando Sabença que fecharam este evento com chave de ouro numa grande festa de arromba. Satisfeitos com o sucesso que tiveram neste torneio, prometem para o ano repetir o feito.

Fernando Forte(s) no boxe

Foto VÍTOR LANCHETA

Pugilista tigre combate no Porto

Depois da boa exibição na gala de boxe "A Despedida dos Ringues" (de Vítor Sá) em plena Alameda 8, Fernando Fortes procura a sua oitava vitória como amador no próximo sábado.

O pugilista do Sporting de Espinho irá combater no Pavilhão Vasco da Gama da cidade do Porto. O combate está integrado no cartaz da primeira gala de boxe do clube União Desportiva da Sé. Fernando Fortes subirá ao ringue depois das 21 horas e irá defrontar Hugo Silva, representante do clube Briosos de Rio Tinto na categoria de -67kg.

Treinado por Belisário Silva e Vítor Sá, Fernando Fortes conta com oito combates realizados – sete vitórias e uma derrota no seu currículo. O último triunfo aconteceu na gala de boxe realizada no princípio de setembro, na Alameda 8, perante o olhar atento de milhares de espinhenses e adeptos da modalidade. Fernando Fortes demonstrou técnica e raça na altura, pelo que se espera que o pugilista continue a sua evolução e conquiste mais uma vitória para o seu pecúlio individual.



Baixinhos – muitos treinos proveitosos

A equipa de futebol de iniciados da ADF Anta/Baixinhos foi a Paços de Brandão perder por 2-1, em encontro da segunda jornada do Campeonato Distrital da I Divisão, Zona Norte. Foi um encontro bastante equilibrado e onde o trio de arbitragem teve influência no resultado.

Na deslocação a Paços de Brandão, a equipa de Anta perdeu com os locais num jogo intenso com várias oportunidades de gol. Os Baixinhos até entraram a vencer à passagem dos 10 minutos. Com o decorrer do jogo até podiam dilatar essa vantagem. Mas quem não marca sofre e o Paços aproveitou uma falha defensiva para restabelecer a igualdade.

Na segunda parte as equipas vinham com o intuito de ganhar o jogo, mas foi o Paços de Brandão que se adiantou no marcador através de uma grande penalidade. A ADF Anta/Baixinhos não baixou os braços e lutou até ao fim e a minutos do termo do jogo viu um golo anulado por alegado fora de jogo!

Eis a constituição da equipa de iniciados da ADF Anta/Baixinhos: Pedro Guedes; Dias, Tralhão, Iglésias e Gabriel; Orlando (cap.), Bruno e Cláudio; Marco, Maia e Rafael Rocha.

Jogaram ainda: Chang, Diogo Rafael e Lopes.

Treinador: Fernando Vilas. Marcador: Marco.

Entretanto, as restantes equipas da ADF Anta/Baixinhos realizaram vários jogos de pre-

paração. Os juvenis foram ao vizinho Sporting Clube de Espinho empatar a duas bolas. Os iniciados B também empataram pelo mesmo resultado na sua deslocação a Fiães. Os infantis A participaram no Torneio da Barrinha 2012 tendo obtido um brilhante terceiro lugar.

A equipa B recebeu o Lourosa, perdendo por 2-1 mas apenas sofreram o golo da derrota a poucos minutos do fim. Os infantis B receberam o golearam o S. João de Ver por 14-2. A equipa B do mesmo escalão foi a Cucujães perder por 4-3 mas já demonstrou uma evolução positiva. As equipas de benjamins A tiveram jornada dupla contra o Vilamaiorense. A equipa A goleou, por 10-0 e a equipa B perdeu por 5-2. Os benjamins B também disputaram dois jogos em Oliveira de Azeméis. A equipa A venceu por 10-3 e a B por 6-2.

Os traquinas A venceram o União de Lamas por 3-2 e os traquinas B venceram o Lourosa por 10-0.

Por último os petizes A foram a Santa Maria da Feira empatar a duas bolas no seu primeiro jogo da época.

Eis a constituição das equipas da ADF Anta/Baixinhos:

Juvenis – Diogo Mota, Tiago, J. Nuno, Ramos, Diogo, Nuno, Marinheiro, J. Paulo, Joel, Leandro e Rui Alves. Jogaram ainda Lima, Roleta, Diogo e Bruno. Treinador: Artur Quarresma. Marcadores: Leandro e Rui Alves.

Infantis A (equipa A) –



Miguel, Dinis, Zé Rafael, Mota, Simão, Andrezinho, Tomás, Rui Filipe, Frutuoso, Vítor Hugo, Rui Santos, Francisco e Ricardo Varela.

Infantis A (equipa B) – Luís, André, Simão, Cruz, Francisco, Rui, Vítor, Monteiro, Reis, Xico, Leandro, Leo, Manuel, Ricardo Varela, Zenha e Rui Pedro. Treinador: Luís Limas.

Infantis B (equipa A) – Miguel, Fábio, Edgar, Alexandre, Betinho, M. Alves, Chang, Leandro, Santos, Gabriel, Zé Pedro e Rafael. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Betinho (4 golos), M. Alves (3), Leandro, Fábio, Chang (2) e Rafael.

Infantis B (equipa B) – Bernardo, Bruno, Gabriel, Pedrito, Godinho, Pedro, Resende, Oliveira, Gonçalo, Valente, Daniel e Roberto. Treina-

dor: Paulo Jesus. Marcadores: Resende (2 golos) e Oliveira. Benjamins A (equipa A) – Henrique, Naná, Nuno Andrade, João Martins, Vasco Oliveira Diogo Capela, Ramiro Vasconcelos, Luís Loureiro, Rui Giro, Pedro Dias, Diogo Sousa, Christian e Rafael Martins. Treinador: Miguel Sá. Marcadores: Vasco (5 golos) Nuno Andrade (3) João Martins e Christian.

Benjamins A (equipa B) – Filipe Queiroz, João País, Hugo Silva, David, Ivo Moreira Simão Teixeira, Pedro Vieira, Rafael Marques e Simão Marques. Treinador: Nuno Couto.

Benjamins B (equipa A) – Gonçalo Fonseca, João Barros, Ricardo Vieira, Gonçalo Pinto, João Soares, Gustavo Barge, Gustavo Almeida, Bernardo

Couto, Daniel Vieira, Diogo Fiães e Pedro Diogo. Treinador: Gustavo Silva. Marcadores: Gonçalo Pinto (2 golos), Gustavo Barge (2), João Soares (2), Gustavo Almeida (1), Bernardo Couto (1), Diogo Fiães (1) e Ricardo Vieira (1).

Benjamins B (equipa B) – Luís Santos, André Coelho, Diogo Sousa, Miguel Sousa, Diogo Mesquita, Gonçalo Ribeiro, Rafael Coimbra, Carlos Castelo, Marco Cosmo, Rafael Neves e Leonardo Vieira. Treinador: Tiago Pinto. Marcadores: Gonçalo Ribeiro (2 golos), Miguel Sousa (2), Leonardo Vieira (1) e Carlos Castelo (1).

Traquinas A (equipa A) – Afonso Cadete, Leo, Diogo Oliveira, Dani, Rosas, Afonso e Kiko Sousa. Jogaram ainda: Simão, Renato, Bruno Alves, Diogo Silva, João Rocha, Gui-

lherme, Francisco, Bernardo, JP, Guga, e Luís. Treinador: Filipe Silva. Marcadores: Kiko Sousa, Guilherme e Lamas (autogolo).

Traquinas B (equipa A) – Gabriel Pais, Tiago Santos, Nuno Guedes, Miguel César, Renato Valente, Martim Costa, Gonçalo Oliveira, Gustavo Granja, Gabriel Pinto, Eduardo Duarte, Gonçalo Marques e João Rocha. Treinador: Joaquim Gomes. Marcadores: Tiago Santos (1 golo), Nuno Guedes (1), Miguel César (1), João Rocha (1), Renato Valente (1), Martim Costa (2) e Gonçalo Oliveira (2).

Petizes – Afonso, Marinheiro, Duarte, Gabriel, Bé, Guilherme, Henrique, Ismael, JP, Nuno, Rodrigo Rocha, Tomás e Vasco. Marcador: Marinheiro (2 golos).

Novasemente (futsal feminino) volta a golear

A equipa feminina do Novasemente voltou a golear mais um adversário no Campeonato Distrital de Futsal, O NEGE, por 18-0.

Em relação ao jogo não há muito a dizer, apenas registando o facto de que na primeira parte as antenses caíram em cima do adversário que não teve tempo para respirar. Ao intervalo o Novasemente já vencia por 13-0.

Na segunda parte continuou a ser o jogo sempre do Novasemente, mas mais lento. A partida ficou pelos 18-0 e não houve registo de lances de perigo do NEGE.

Eis a constituição da equipa do Novasemente liderada por Manuel Almeida:

Fany, Ju (6 golos), Leal (1), Sara, Sara Fatia (2).

Jogaram ainda: Rita, Di (2), Di Maxi (1), Sónia (1), Vânia (1), Beta e Balona (4).

Resultados

Gião-Santo André 10-2
NEGE-Novasemente 0-18
PARC Pindelo-Veiros 3-1
S. Pedro Castelões-AMUPB Futsal 5-4
Beira Ria-ADRE Palhaça 1-9
ARCA-Alquerubim 6-1
Ossela-Vilamaiorense (*)
Folgou o Lusitânia Lourosa
(*) Adiado para 16 de dezembro

Próxima jornada (13 de outubro)

AMUPB Futsal-Ossela
ADRE Palhaça-S. Pedro Castelões
Novasemente-Gião
Alquerubim-NEGE
Veiros-ARCA
Lusitânia Lourosa-PARC Pindelo
Santo André-Beira Ria
Folga o Vilamaiorense

Telefones úteis

A. Viação Espinho 22 734 12 96
Biblioteca 22 733 58 00
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506
EDP - Leituras 800 507 507
EDP - Comercial 808 505 505
Estação CP 808 208 208

Fisioclinica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38
Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Segurança Social 22 734 19 56
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho) 800 208 202
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 733 13 30
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Farmácia MAIS 22 734 14 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 733 40 60
Táxi 96 652 7887 / 22 732 52 42
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . . 22 734 36 42

I LIGA

V. Setúbal-Olhansense	1-0
Nacional-P. Ferreira	3-3
Sporting-Gil Vicente	2-1
Estoril Praia-Marítimo	3-1
FC Porto-Beira Mar	4-0
Académica-Benfica	2-2
Sp. Braga-Rio Ave	4-1
Moreirense-V. Guimarães	0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
FC Porto	10	4	3	1	0	11-2
Benfica	8	4	2	2	0	12-4
Sp. Braga	7	4	2	1	1	9-6
P. Ferreira	6	4	1	3	0	7-5
V. Guimarães	5	4	1	2	1	3-6
Estoril	5	4	1	2	1	7-6
Sporting	5	4	1	2	1	3-3
Marítimo	5	4	1	2	1	3-4
V. Setúbal	5	4	1	2	1	3-7
Moreirense	5	4	1	2	1	5-4
Académica	4	4	0	4	0	6-6
Olhansense	4	4	1	1	2	5-6
Rio Ave	4	4	1	1	2	2-5
Gil Vicente	3	4	0	3	1	1-2
Nacional	2	4	0	2	2	6-11
Beira-Mar	2	4	0	2	2	5-11

Próxima jornada (28 a 30 setembro)

P. Ferreira-Benfica
V. Guimarães-Sp. Braga
Sporting-Estoril
Rio Ave-FC Porto
Beira-Mar-V. Setúbal
Gil Vicente-Moreirense
Marítimo-Académica

II LIGA

Aves-Benfica B	0-2
U. Madeira-Belenenses	0-1
Oliveirense-Freamunde	1-0
Portimonense-Santa Clara	0-0
Leixões-Sp. Braga B	1-1
Atlético-Marítimo B	2-1
Vitória B-FC Porto B	0-1
Tondela-Naval	3-1
Penafiel-Feirense	2-1
Sp. Covilhã-Arouca	1-1
Sporting B-Trofense	1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Belenenses	18	7	6	0	1	11-8
Oliveirense	16	7	5	1	1	10-4
Sporting-B	16	7	5	1	1	12-7
Benfica-B	14	7	4	2	1	19-8
Penafiel	13	7	4	1	2	9-8
Arouca	12	7	3	3	1	12-7
Tondela	12	7	3	3	1	11-8
Leixões	11	6	3	2	1	6-4
Portimonense	11	7	3	2	2	10-9
U. Madeira	11	7	3	2	2	6-6
Aves	10	7	2	4	1	5-4
Marítimo B	9	7	3	0	4	9-7
Trofense	9	7	2	3	2	6-7
Vit. Guimarães B	6	7	1	3	3	3-5
Sp. Covilhã	6	7	1	3	3	4-7
FC Porto-B	6	7	1	3	3	5-9
Santa Clara	6	6	1	3	2	5-7
Atlético	6	7	2	0	5	5-11
Naval	5	7	1	2	4	4-9
Sp. Braga-B	4	7	0	4	3	6-9
Feirense	2	7	0	2	5	5-12
Freamunde	2	7	0	2	5	5-12

Próxima jornada (29 e 30 setembro)

Benfica B-Leixões
Naval-Aves
FC Porto B-Penafiel
Belenenses-Tondela
Marítimo B-Portimonense
Feirense-U. Madeira
Sp. Braga B-Vitória B
Arouca-Atlético
Trofense-Sp. Covilhã
Freamunde-Sporting B
Santa Clara-Oliveirense

II DIVISÃO

ZONA NORTE

Resultados

Fafe-Chaves	0-1
Infesta-Ribeirão	1-0
Tirsense-Limianos	1-1
Varzim-Mirandela	2-0
Amarante-Padroense	4-0
Boavista-Vizela	1-1
Gondomar-Vilaverdense	1-1
Joane-Famalicao	0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Chaves	6	2	2	0	0	5-1
Amarante	4	2	1	1	0	4-0
Varzim	4	2	1	1	0	2-0
Limianos	4	2	1	1	0	3-2
Famalicao	4	2	1	1	0	3-2
Infesta	3	2	1	0	1	2-2
Ribeirão	3	2	1	0	1	2-2
Boavista	2	2	0	2	0	1-1
Vilaverdense FC	2	2	0	2	0	1-1
Gondomar	2	2	0	2	0	3-3
Vizela	2	2	0	2	0	1-1
Tirsense	2	2	0	2	0	3-3
Mirandela	1	2	0	1	1	2-4
Padroense	1	2	0	1	1	0-4
Fafe	0	2	0	0	2	1-3
GD Joane	0	2	0	0	2	1-5

Próxima jornada (30 setembro)

Fafe-Infesta
Ribeirão-Tirsense
Limianos-Varzim
Mirandela-Amarante
Padroense-Boavista
Vizela-Gondomar
Vilaverdense FC-GD Joane
Chaves-Famalicao

ZONA SUL

Resultados

Sertanense-Oriental	3-1
Louletano-Fátima	0-3
Casa Pia-Mafra	1-1
Ribeira Brava-1.º Dezembro	1-2
U. Leiria-Carregado	0-0
Fut. Benfca-Quarteirense	0-0
Pinhalnense-Farense	1-2
Oeiras-Torreense	2-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fátima	6	2	2	0	0	5-1
Carregado	4	2	1	1	0	2-1
U. Leiria	4	2	1	1	0	1-0
Mafra	4	2	1	1	0	4-2
Torreense	4	2	1	1	0	4-3
1º Dezembro	4	2	1	1	0	3-2
Farense	4	2	1	1	0	3-2
Sertanense	3	2	1	0	1	4-3
Casa Pia	2	2	0	2	0	2-2
Fut. Benfca	2	2	0	2	0	1-1
Oeiras	1	2	0	1	1	4-5
Oriental	1	2	0	1	1	3-5
Pinhalnense	1	2	0	1	1	2-3
Quarteirense	1	2	0	1	1	0-1
Ribeira Brava	0	2	0	0	2	2-4
Louletano	0	2	0	0	2	1-6

Próxima jornada (30 setembro)

Sertanense-Louletano
Fátima-Casa Pia
Mafra-Ribeira Brava
1º Dezembro-U. Leiria
Carregado-Fut. Benfca
Quarteirense-Pinhalnense
Farense-Oeiras
Oriental-Torreense

CAMPEONATO NACIONAL

JUNIORES – II DIVISÃO – SÉRIE B

Resultados

Sp. Espinho-Gondomar	3-1
Infesta-Padroense	1-5
Canidelo-Trofense	1-0
Feirense-Candal	7-0
Tirsense-Sanjoanense	0-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	8	4	2	2	0	12-3
Canidelo	8	4	2	2	0	7-5
Padroense	8	4	2	2	0	12-4
Sanjoanense	8	4	2	2	0	10-5
Trofense	7	4	2	1	1	5-4
Candal	6	4	2	0	2	5-10
Sp. Espinho	6	4	2	0	2	7-7
Infesta	3	4	1	0	3	4-8
Gondomar	1	4	0	1	3	2-7
Tirsense	0	4	0	0	4	0-11

Próxima jornada

Infesta-Canidelo
Trofense-Sp. Espinho
(Trofa/sábado/15h)
Gondomar-Feirense
Candal-Tirsense
Padroense-Sanjoanense

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

JUNIORES – II DIVISÃO – SÉRIE A

1.ª Jornada

Relâmpago-Sanguêdo
Sp. Espinho-Paivense
(Espinho/sábado/15h30)
Canedo-S. Martinho
Folga o Fiães

JUVENIS – I DIVISÃO – ZONA NORTE

Resultados

Arrifanense-S. João Ver	2-1
U. Lamas-Arouca	0-4
Lourosa-Milheiroense	3-2
Sp. Espinho-Sanjoanense	2-0
Feirense-P. Brandão	(*)

(*) Adiado

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Lourosa	6	2	2	0	0	6-3
Sp. Espinho	6	2	2	0	0	4-1
Arrifanense	6	2	2	0	0	3-1
Arouca	3	2	1	0	1	4-1
P. Brandão	3	1	1	0	0	5-3
Feirense	3	1	1	0	0	1-0
Milheiroense	0	2	0	0	2	3-5
Sanjoanense	0	2	0	0	2	0-3
S. João Ver	0	2	0	0	2	2-5
U. Lamas	0	2	0	0	2	3-9

Próxima jornada

Milheiroense-Arrifanense
S. João Ver-Arouca
Sanjoanense-Lourosa
P. Brandão-Sp. Espinho
(P. Brandão/domingo/9h)
U. Lamas-Feirense

JUVENIS – II DIVISÃO – SÉRIE A

1.ª Jornada

Vilamaiorense-Paivense
Sp. Espinho-Sanguêdo
(Espinho/domingo/9h)
Relâmpago-ADF Anta/Baixinhos
(Nog. Regedoura/domingo/9h)
Folga o Canedo

INICIADOS – I DIVISÃO – ZONA NORTE

Resultados

P. Brandão-ADF Anta/Baixinhos	2-1
Feirense-U. Lamas	2-2
Arouca-Paivense	0-2
Sp. Espinho-Lourosa	2-1
Fiães-Arrifanense	6-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	6	2	2	0	0	7-2
P. Brandão	6	2	2	0	0	4-1
Fiães	4	2	1	1	0	6-0
Feirense	4	2	1	1	0	6-2
Paivense	3	2	1	0	1	3-5
Arouca	3	2	1	0	1	3-3
Lourosa	1	2	0	1	1	1-2
U. Lamas	1	2	0	1	1	2-4
ADF Anta/Baixinhos	0	2	0	0	2	2-5
Arrifanense	0	2	0	0	2	0-10

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Paivense
(Cassufas/sábado/9h)
P. Brandão-Feirense
U. Lamas-Fiães
Arrifanense-Sp. Espinho
(Arrifana/domingo/10h30)
Lourosa-Arouca

INICIADOS – II DIVISÃO – SÉRIE A

1.ª Jornada

Argoncilhe-Canedo
Sp. Espinho-Lobão
(Espinho/domingo/11h)
Lourosa-Vilamaiorense
Fiães-S. Martinho

Golo (veterano) decisivo ao cair do pano

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano realizou um jogo com a vizinha Associação Desportiva de Grijó e perdeu por 2-1.

A equipa do Centro Social Luso Venezolano até entrou bem na partida, contribuindo para que se tratasse de um bom espetáculo de futebol. Mas com o decorrer do tempo, a experiência dos jogadores do Grijó começou a impor-se, ficando o jogo mais equilibrado. Os donos da casa acabaram por desperdiçar algumas oportunidades, em casos de verdadeira sorte para o Luso Venezolano. Mas em contrapartida, a ineficácia ofensiva do Luso Venezolano acabou por contrabalançar.

O Grijó acabou por chegar à vantagem já muito perto do

intervalo, na sequência de um pontapé de canto.

No segundo tempo com as alterações levadas a efeito pelos treinadores, o jogo tornou-se muito mais equilibrado e emotivo. O Luso Venezolano chegou, com toda a justiça, ao empate, com um golo de Tino.

As equipas, a partir daqui, procuraram agigantar-se para chegarem à vitória. Mas aqui, a sorte 'resultou' da eficácia dos grijoenses com algumas facilidades dos do Luso, que chegaram, novamente, à vantagem, ao cair do pano.

Boa arbitragem.

Grijó, 2 Luso Venezolano, 1

Jogo no Estádio Municipal de Grijó, em Grijó.

Árbitro: Carlos Alves.

Associação Desportiva

de Grijó – Carlos Gomes; Alves, Arménio, Carlos Manuel e Quim Jorge; Neves, Lino (cap.) e Tião; Fernando, Betinho e Carlos Miguel.

Jogaram ainda: Nandinho, Manuel António, Moreira, Jorge, Domingos e Carlos.

Treinador: Quim Nando.

Centro Social Luso Venezolano – Marco; Carlos Costa, Américo Martins, Manuel Guedes e Hugo; Pedro Arouca, Lopes e Tozé Carvalho; Zéca, José Carlos (cap.) e Décio.

Jogaram ainda: Acácio, Álvaro, Edgar, Jaime, Vítor Hugo, Tino, Sérgio, Dário, Nuno, Manuel Fernandes e Ulisses Gonçalves.

Treinador: António Silva.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Arménio e António; Tino.



Tempo de vindima com fraca colheita

A equipa de futebol de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães começou a nova época futebolística 2012/2013 no passado sábado, com uma deslocação à bonita cidade de Régua, para defrontar a equipa local, perdendo por 1-0.

A partida da equipa de Anta deu-se logo pela manhã em direção ao Douro, pois é já tempo das vindimas e nada melhor que um passeio para ver ao vivo o que é realmente vindimar o bom vinho do Porto. Seguiu-se um passeio pela cidade e o almoço.

Da parte da tarde foi o futebol entre as equipas do Sporting Clube da Régua e a Associação Desportiva de Esmojães no Estádio do Régua, com algumas dezenas de pessoas a assistir. Foi a primeira vez que estas duas equipas se defrontaram.

O jogo começou com as equipas a jogarem a medo, talvez por não se conhecerem. A partida ia sendo disputada mais a meio campo, mas a partir da meia hora os antenses atacavam mais mas não conseguiam marcar. Por isso, o Régua, nos últimos dez minutos, teve ascendente e conseguiu mesmo chegar à vantagem a cinco minutos do fim da primeira parte numa falha coletiva de defesa antense.

Na segunda parte com as

alterações nas equipas houve mais futebol. Os de Anta impuseram um futebol mais rápido para tentar chegar ao empate mas o guarda-redes do Régua, que fez uma excelente exibição e os poste da baliza, não deixavam que a Associação de Esmojães chegasse ao golo e, por isso, o resultado até ao fim não mais se alterou.

Depois do merecido banho foi num restaurante local, na tradicional terceira parte que se cimentou a amizade entre esta duas equipas, onde não faltaram os tradicionais discursos e troca de lembranças.

A deslocação do Régua a Espinho ficou agendada para abril de 2013.

Entretanto, saliente-se o facto de que os veteranos da Associação Desportiva de Esmojães tiveram algumas saídas de jogadores da equipa. Porém, entraram outros reforços: Fernando Bernardes, Vítor Tomé e Augusto.

O presidente da secção, Bernardino Fernandes, deu "as boas-vindas a todos que fazem parte da secção de veteranos para a época 2012/2013", não esquecendo, também, "os patrocinadores e amigos da secção que prestam a sua ajuda ao longo da toda a época".

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENTA-SE

ARRENTA-SE EM ESPINHO
T3 NOVOS • T2 e T3 USADOS
Lugares de garagem
Contatar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ARRENTA-SE ou VENDE-SE apartamento T3, último piso, c/ 3 garagens – Espinho. Contatar: 912663791.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2, totalmente mobilado e equipado, no centro de Espinho. Contatar: 919152140.

ALUGO APARTAMENTO T1 grande, despensa, lavandaria, varanda grande, com elevador, mobilado. Muito bom estado geral - 2.º andar – 360 euros /mês. Tlm. 962504776 – Rua 8, Espinho.

ALUGA-SE GARAGEM em Espinho, na Rua 8. Contatar tlm. 914599590 - tlf. 227344671.

T1 - T2 NOVOS para arrendamento – Boas áreas * Varandas * Garagem * Condomínio incluído * Possibilidade de arrendamento jovem – Desde 350 euros – Imo2007 - Lic.ª AMI 7774 – Telef. 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

ALUGAM-SE QUARTOS a alunos de escolas, professores ou outros, em Espinho. Rua 7, n.º 475 - 1.º – Tlf. 227340385 - Tlm. 916075891.

ALUGA-SE CASA c/ 3 quartos, sala, cozinha, casa de banho, terraço e garagem – Av.ª Central Norte, 321 - Paramos. Tlm. 966879660.

ALUGA-SE MORADIA tipo V2 - Espinho, c/ lavandaria no exterior, terraço e pequeno jardim. Sem garagem. Cozinha equipada. Recentemente remodelada – 400 euros – Tlm. 917012905.

DIVERSOS

CRÉDITO IMEDIATO – A partir de 300 euros – 3% ao mês, garantias, cheques pré-datados ou penhoras de ouro. Tlm. 936162993.

PASSA-SE

PASSA-SE CAFÉ ou dá-se á exploração, com alvará de snack-bar. Boa área. Preço a combinar. Trata o próprio. Tlm. 916057969.

PEDIDOS

PRECISA-SE OPERADORAS de Telemarkting (m/f) – Entrada imediata. Remuneração atrativa – Granja / Vila Nova de Gaia – 224950167 / 913859387.

SERVIÇOS

CARPINTEIRO - REPARAÇÕES – Fabrico de cozinhas, móveis de banho, roupeiros. Carpintaria geral – Anta. Orçamentos grátis. Tlf. 227325090 - Tlm. 912328962.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS- LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHAS - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

VENDAS

VENDE-SE ANDAR MORADIA T2+1 c/ garagem. Como novo, em S. Paio de Oleiros (centro). Preço: 44.000 euros. Tlm. 914880256.

OPORTUNIDADE - T3 - ESPINHO - Centro – Ano 2001 * 120m2 área útil * Garagem fechada * Financiamento garantido – www.T3rua14espinho.blogspot.pt – 915284066.

MORADIA T3 - NOVA – Jardim * 120m2 de terreno * Grandes áreas * Garagem para 3/4 carros – 170.000 euros – Imo2007 - Lic.ª AMI 7774 – Telef. 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

T2 / T3 na cidade de Espinho – Retoma de Banco – Excelente localização * Acabamentos de luxo * Aquecimento elétrico * Estores elétricos * Grandes áreas * Vários roupeiros * Suite * Varandas * Garagem – Desde 100.000 euros. Condições especiais de financiamento: oferta avaliação e registos e um spread reduzido – Imo2007 - Lic.ª AMI 7774 – Telef. 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

VENDE-SE T4 DUPLEX - centro de Espinho. Com boas áreas. Em preço. Tlm 919689290.

MORADIA UNIFAMILIAR T3+1 a 10 minutos de Espinho, totalmente remodelada, em bom estado de conservação, com espaço exterior e anexos. Só 130.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades – Lic.ª 824 AMI – Tel. 227310282 - 916444443.

MORADIAS em Espinho novas - T3 + Salão com acabamentos de requinte. Só 255.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades – Lic.ª 824 AMI – Tel. 227310282 - 916444443.

APARTAMENTO T3 em Espinho – 109.000 euros - Nascente/Poente, em muito bom estado de conservação, cozinha totalmente equipada c/ eletrodomésticos Siemens e lugar de garagem - Paulo Sérgio Propriedades – Lic.ª 824 AMI – Tel. 227310282 – 962691410.

APARTAMENTO T2, em pleno centro de Espinho, c/ 80m2, lugar de garagem. A necessitar de algumas obras. Só 80.000,00 euros - Paulo Sérgio Propriedades – Lic.ª 824 AMI – Tel. 227310282 – 962691410.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

OFEREÇO-ME PARA TRABALHAR como motorista com categorias de carta de condução A, B, C, D e possui transporte coletivo, para crianças. Disponibilidade imediata, incluindo fins de semana. Contatos: 913001223/220807073.

OFEREÇO-ME para trabalhar como motorista, jardins ou outro tipo de trabalho. Às horas que precisar, dia ou mês. Sábados, domingos e feriados, etc. Livre de horários. Tlf. 220180306.

OFERECE-SE em part-time ou tempo inteiro, motorista/distribuidor. Tlm. 915031499.

OFEREÇO-ME para tomar conta de pessoas idosas durante a noite. Tenho Curso de Geriatria e carta de condução. Tlm. 916692172.

OFEREÇO-ME para trabalhar dias/noite – Tomar conta de idosos, crianças, trabalhos domésticos, cozinha, limpezas, passar a ferro, cafés e restaurantes. Tlm. 918575286.

SENHORA com experiência para tomar conta de idosa(o) às noites, com experiência, séria, meiga. Dão-se referências. Favor contatar 914817902. De preferência em Espinho ou nas freguesias do concelho.

«Defesa de Espinho» - 4200 - 2012-09-27

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

2.º JUÍZO

Anúncio

Processo: 737/12.1TBESP
Interdição/Inabilitação
N/ Referência: 2963913
Data: 20-09-2012
Requerente: Ministério Público
Requerido: Raquel Sofia de Oliveira Maia

Faz-se saber que foi distribuída neste Tribunal a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Raquel Sofia de Oliveira Maia**, com residência em domicílio: Lar Residencial da **Cerci - Espinho, Rua do Louredo, n.º 90, Anta, 4500-000 Espinho**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
a) Dr(a). João Severino

A Oficial de Justiça,
a) Maria José Rodrigues



† Maria Alves Pinto

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Seus filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 29, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

«Defesa de Espinho» - 4200 - 2012-09-27


NATÁLIA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
NOTÁRIA

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que neste Cartório e no Livro de Escrituras **Cinquenta e Seis-E**, de folhas **noventa e oito** a folhas **noventa e nove verso**, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL** outorgada no dia 20 de Setembro de 2012, por **ANTÓNIO MACHADO PAIS**, titular do N.I.F. 171 906 322, e do Bilhete de Identidade 854846, emitido em 09/07/2004, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, e mulher, **MARIA GUILHERMINA GONÇALVES PINTO PAIS**, titular do N.I.F. 173 852 963, e do Bilhete de Identidade 5259471, emitido em 18/10/2004, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele, da freguesia e concelho de Espinho, ela, da freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, residentes na Rua da Deganha, número 201, na freguesia de Paramos, concelho de Espinho.

DISSERAM OS OUTORGANTES: Que são donos, com exclusão de outrém, do **PRÉDIO URBANO**, composto de casa de rés-do-chão, com quintal, com a área coberta de cento e cinco metros quadrados e área descoberta de seiscentos e noventa e cinco metros quadrados, sito em Corredoura, na Rua da Deganha, número 201, na freguesia de Paramos, concelho de Espinho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Espinho, a confrontar do **Norte**, com Manuel Pereira Pinto, do **Sul**, com Óscar Dias Lopes, do **Nascente**, com Manuel Rodrigues Pinto, e do **Poente**, com estrada, inscrita na respectiva matriz sob o artigo **877**, com o valor patrimonial, tributário e atribuído, de **DEZANOVE MIL TREZENTOS E TRINTA E QUATRO EUROS E NOVENTA E TRÊS CÊNTIMOS**.

Que o referido prédio urbano foi edificado, por eles, Primeiros Outorgantes, em terreno omissa à matriz, que veio à posse dos justificantes, por compra verbal, feita a **MANUEL PEREIRA PINTO**, viúvo, residente no Lugar de Matosinhos, na citada freguesia de Esmoriz, compra essa que ocorreu em meados de mil novecentos e setenta e oito, e que não chegou a ser formalizada por escritura pública, pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o seu domínio, razão pela qual se encontram impossibilitados de comprovar a aquisição pelos meios normais.

Que, não obstante isso, possuem o dito imóvel, sem qualquer interrupção, à vista de toda a gente, sem qualquer oposição, procedendo às reparações necessárias ao longo do tempo, pagando as contribuições e impostos respeitantes, posse que assim exerceram como verdadeiros proprietários que sempre se julgaram, eram e são do dito prédio, pelo que o adquiriram por usucapião, fundada nessa posse, que exerceram em seu próprio nome, de boa-fé, de modo pacífico, contínua e publicamente, por período superior a vinte anos, estando eles, justificantes, impossibilitados de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do seu direito sobre aquele imóvel, atenta a forma de aquisição.

Que, dadas as características de tal posse, adquiriram a propriedade do referido imóvel por **usucapião**.

Está conforme o original para efeitos de publicação.

Cartório Notarial de Natália de Oliveira Figueiredo Almeida Ribeiro, sito na Rua Trinta e Dois, número 820, rés-do-chão, Espinho, 20 de Setembro de 2012.

O colaborador autorizado, Art.º 8.º Estatuto do Notariado,
Publicado em 02/01/2012, n.º 284/3

(Ricardo Jorge Ramos Falcão)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (28) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Sábado (29) - FARMÁCIA MAIS R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409
Domingo (30) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Segunda (01) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Terça (02) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quarta (03) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quinta (04) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

† Isilda Susana

Dezanove anos de saudade (27-09-1993)

Pomos o nosso coração ao pé da cruz e aceitamos a morte como a vida dos que amamos por amor e daquele que deu a vida por nós.

Tua mãe que não te esquece

Missas do 19.º Aniversário do falecimento

Serão celebradas missas por sua alma, hoje, dia 27, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta e domingo, dia 30, às 8,30 horas, na Capela de N.ª S.ª da Guia (Paramos). Desde já agradeço a quem quiser comparecer.



† Felisberta Casal Ribeiro Bernardes (Betinha)

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido, filho, nora e netas vêm, por este meio, informar que será celebrada missa por alma do seu ente querido na próxima quinta-feira, dia 4 de outubro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

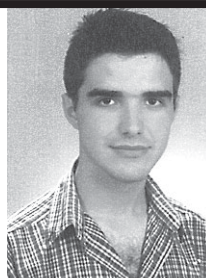
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Luís Miguel Fonseca Pinto

Missa do 5.º Aniversário

Sua mãe e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 4 de outubro, quinta-feira, pelas 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem participar.



† Manuel Joaquim Ribeiro (Manuel Dentista)

50.º Aniversário do seu falecimento

Seu filho Rogério Ribeiro (Odontologista) vem, por este meio, participar que dia 2 de outubro, terça-feira, às 19 horas, manda celebrar missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

Reconhecidamente agradece

Espinho, 27 de setembro de 2012



† Joaquim Rodrigues Sabença

Joaquim: Hoje, dia 30 de Setembro fazias 74 anos.

*Se alguém querido nos falta
E se perde um grande amor,
Não se sofre em voz alta,
Mas no silêncio da dor.*

Que Deus te tenha no eterno descanso

Será celebrada missa por tua alma, dia 3 de outubro, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

*Sua esposa, filhas,
filhos, genros, nora, netos e
bisnetos.*



† Jerónimo dos Santos Ribeiro

SILVALDE

Missa do 30.º Dia

Sua mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 2 de outubro, terça-feira, pelas 19 horas na capela de N.ª Sr.ª do Mar (Silvalde). Desde já agradecem a quem comparecer.

Silvalde, 27 de setembro de 2012



Mãe: *Maria da Conceição Esteves dos Santos*
Irmão: *Adelino Santos Ribeiro*
Irmão: *Aníbal Santos Ribeiro*
Irmão: *José Delfim Santos Ribeiro*
Irmã: *Ana Paula Gomes Pinhal*
Irmão: *Paulo Alexandre Oliveira Gomes*

† Gracinda dos Santos Almeida

ESPINHO (Rua 16, n.º 173)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, nora, genro, netas, bisneta e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de setembro de 2012



*António de Amorim Balona
José Henrique de Almeida Balona
Maria Margarida de Almeida Balona Pinto
Maria de Fátima Esteves Rola Balona
Manuel Sá de Oliveira Pinto
Joana Rola Balona
Filipa Rola Balona
Paula Alexandra Balona Pinto
Francisca Rola Balona Tarujo*

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Domingos Xavier Alves

SILVALDE

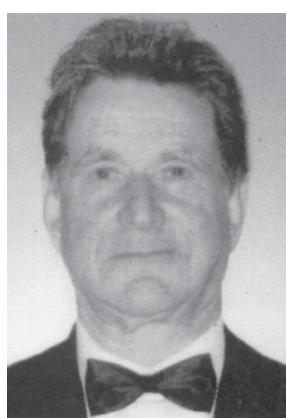
Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filha e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 30.º dia, por alma do seu ente querido, dia 28, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradecem desde já a todos quantos comparecerem.

Silvalde, 27 de setembro de 2012

*Rosa da Silva Peixoto — esposa
Maria Edite Peixoto Alves — filha*



Agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Espinho

A família de **Gracinda dos Santos Almeida** vem expressar o seu enorme reconhecimento a todos os elementos do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho pelos cuidados e carinhos prestados ao seu familiar durante o tempo que permaneceu internada nesta Instituição.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† D. Maria Leopoldina Fernandes da Silva

BAIRRO DA PONTE D'ANTA - ANTA

Agradecimento

Suas sobrinhas e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral e missa do 7.º dia da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor.

A família

Anta, 27 de setembro de 2012

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



† Fernando Bernardes Pereira

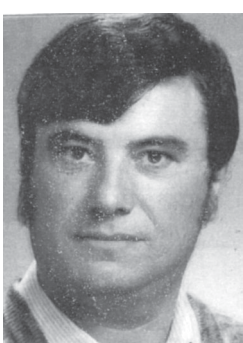
Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Sua esposa, filho e demais família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que serão celebradas missas do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, domingo, dia 30, pelas 19 horas, e segunda-feira, dia 1 de outubro, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a estas eucaristias.

Silvalde, 27 de setembro de 2012

*Arminda de Oliveira Vendas — esposa
Álvaro Paulo de Oliveira Bernardes — filho*

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74



† D. Odete Silva Pinto

RUA 33 - ESPINHO

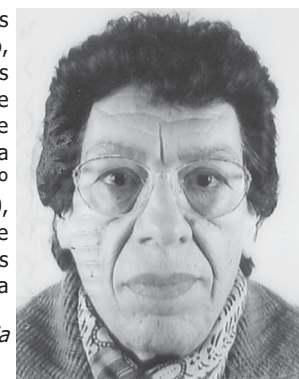
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, domingo, dia 30, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 27 de setembro de 2012

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



† Carlos da Silva Pereira

RUA 28 - ESPINHO - IDANHA - ANTA

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos, afilhada e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, sábado, dia 29, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 27 de setembro de 2012

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



Agradecimento ao Lar Centro Social e Paroquial Santiago de Silvalde

A família de **Maria de Oliveira Pedrosa** vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todo o pessoal o empenho, profissionalismo e carinho prestados à sua familiar enquanto permaneceu nesta Instituição.
Bem hajam.

† SILVALDE Maria de Oliveira Pedrosa

Agradecimento

Seus irmãos, sobrinhos, primos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Agradecem também a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia, assim como aos que participaram no Ofertório que decorreu no domingo, dia 23.

Silvalde, 27 de setembro de 2012

FUNERÁRIA ALMA CRISTI - MANUEL SILVA — Silvalde — Telef. 227 343 392



† Maria José Pais da Silva Soares Baptista

(Viúva de Elísio de Sousa Ferreira Baptista
– Faleceu a 20 do corrente mês,
no Rio de Janeiro, Brasil, onde ficou sepultada)

Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que se celebra missa por alma do seu ente querido hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de setembro de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL
Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico
VÍTOR LANCHÁ
Gravações em DVD dos seus filmes
Contactos: 918 735 306 * 962 788 407
obrigado pela preferência

DVD para sempre
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD
Agora os seus vídeos editados em DVD
Carlos Salvador Reportagens,
Fotografia e Vídeo
Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

† SILVALDE Isaura Pereira da Cruz

Missas do 30.º Dia

A família vem, por este meio, informar as pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por alma do seu ente querido, dia 30, domingo, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, e pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† GUETIM (Rua dos Combatentes, n.º 648) Maria José Soares Pinto

(Viúva de Amendoeira)



Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 29, sábado, pelas 17,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Guetim, 27 de setembro de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† GUETIM Joaquim Alves Moreira

(Restaurante Casa Quim)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filha, genro, neta e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 29, sábado, pelas 17,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Guetim, 27 de setembro de 2012

Maria Rosa da Silva Pereira
Carla Moreira
Luís Carlos
Carolina Moreira Carlos

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† José Cruz

Missa do 4.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filho, nora, netas e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 3 de outubro, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de setembro de 2012

Maria Rodrigues Teixeira
Eng.º José Manuel Rodrigues Teixeira da Cruz
Maria Palmira Alves de Oliveira
Dr.ª Andreia Maria Oliveira Cruz
Dr.ª Sara Maria Oliveira Cruz

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Hélder Fernando da Rocha Rodrigues

Missas do 30.º Dia

Sua esposa, filhos, pais, sogros, irmão, cunhada, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por alma do seu ente querido, dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta e dia 30, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem nas Eucaristias.

Espinho, 27 de setembro de 2012

Professora Doutora Paula Cristina da Silva Ferreira Neto Rodrigues
Catarina e Eduardo
Arnaldo José Rodrigues
Maria Glória Milheiro da Rocha
Armando Ferreira Neto
Felismina Pereira da Silva Neto
Dr. Daniel Arnaldo Rocha Rodrigues
Dra. Paula Raposo Esteves Rodrigues
Ricardo Rodrigues
Miguel Rodrigues

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Funerária N.ª S.ª d'Ajuda, Lda.

Sancebas e Luís Alves



Desde 1985, consigo
nos momentos mais difíceis
da sua vida

O melhor serviço aos melhores preços

Rua 20, n.º 887- Espinho

Tel.: 22 734 51 29 / 91 773 80 92



Primeiras missas do padre José Pedro em Anta e Guetim

Sob o testemunho do padre Manuel Moura

Fotos HUGO VIEGAS



No fim de semana, o padre José Pedro assumiu funções paroquiais em Anta e Guetim, que eram exercidas pelo padre Manuel Moura (há décadas em Anta e com e nos últimos anos em Guetim em regime de acumulação após o falecimento do padre Crispim).

Na missa de Guetim, ocorrida na tarde de sábado, estiveram presentes Pinto Moreira e Alfredo Rocha, respetivamente presidentes da Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia de Guetim, o diácono José Tavares, os padres Sérgio Leal e Manuel Moura. Presidiu à cerimónia de posse o padre Américo Aguiar (vigário geral) como representante do Bispo do Porto.

Na missa da manhã de domingo em Anta marcaram presença o edil Pinto Moreira, o presidente da Junta de Freguesia Manuel Vieira da Rocha, o diácono José Tavares, os padres Sérgio Leal e Manuel Moura e o vigário de Espinho-Ovar, o padre Manuel Augusto Miranda. A cerimónia de posse foi presidida também pelo represen-



tante do Bispo do Porto, o padre Américo Aguiar.

A mensagem foi transversal às duas homilias.

"Vamos entrar numa nova etapa, numa passagem de testemunho", registou Américo Aguiar. "Anta e Guetim perdem um sacerdote mas em compensação ganham dois padres e dois diáconos, o que não é possível fazê-lo em todas as paróquias dada a crise de falta de padres. É uma resposta nova que o nosso bispo quer dar no meio das dificuldades de hoje (a falta de sacerdotes)."

Por seu turno, José Pedro sublinhou que "contamos com todos e com cada um", assegurando que "vamos prestar todo o apoio às três paróquias em colaboração com os responsáveis políticos e das diversas colectividades existentes."

Entretanto, uma palavra de agradecimento ao padre Manuel Moura:

"Será sempre a presença do verdadeiro presbítero!"

Lúcio Alberto